



Concurso Público para provimento de vagas no cargo de Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás – UEG



Concurso Público para provimento de vagas no cargo de
Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás –
UEG

Anápolis, dezembro de 2013



Marconi Ferreira Perillo Júnior
Governador do Estado de Goiás



Giuseppe Vecchi
Secretário de Estado de Gestão e Planejamento



Mauro Netto Fayad
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia



Haroldo Reimer
Reitor

Valcemia de Sousa Novaes
Vice-Reitora

Juliana Oliveira Almada
Chefe de Gabinete

Maria Olinda Barreto
Pró-Reitora de Graduação

Ivano Alessandro Devilla
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Danúsia Arantes Ferreira Batista de Oliveira
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Sueli Martins de Freitas Alves
Pró-Reitora de Planejamento, Gestão e Finanças

Eliana Machado Pereira Nogueira
Diretora do Núcleo de Seleção

Concurso Público para provimento de vagas no cargo de Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás – UEG

CRONOGRAMA DO CONCURSO

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
6 de dezembro de 2013	Publicação do Extrato do Edital	<i>Diário Oficial do Estado de Goiás</i>
9 de dezembro de 2013	Publicação do Edital de Abertura	Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br
16 de dezembro de 2013	Publicação da decisão de recursos interpostos à publicação do Edital	Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br
16 a 20 de dezembro de 2013	Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição	Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br
7 de janeiro de 2014	Publicação da relação de isenções deferidas e indeferidas	Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br
15 de janeiro de 2014	Publicação da decisão dos recursos interpostos ao resultado dos pedidos de isenção	Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br
15 de janeiro a 10 de fevereiro de 2014	Período de inscrição	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
	Período para solicitação de condições especiais para fazer as provas	www.nucleodeselecao.ueg.br
11 de fevereiro de 2014	Último prazo para pagamento da taxa de inscrição	Em qualquer agência, autoatendimento ou via internet dos bancos integrantes da rede de arrecadação do Estado de Goiás e indicados no DARE ou em seus respectivos correspondentes bancários, nos respectivos horários de expediente até a data prevista no cronograma.
18 de fevereiro de 2014	Publicação das inscrições indeferidas ou canceladas Publicação da concorrência Confirmação das inscrições Publicação do resultado dos pedidos de condições especiais Publicação do Edital de Convocação para a avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
23 de fevereiro de 2014	Realização da 1ª Etapa – avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional	Anápolis e/ou Aparecida de Goiânia e/ou Goiânia
26 de fevereiro de 2014	Publicação do resultado da avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
12 de março de 2014	Publicação da decisão de recursos da avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional Publicação das cidades, dos locais e horários do sorteio de ponto e da realização da 2ª etapa – prova dissertativa	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
16 de março de 2014	Entrega do diploma de graduação Instalação das bancas Sorteio de ponto para realização da 2ª etapa – prova dissertativa Realização da 2ª Etapa – prova dissertativa	Anápolis e/ou Aparecida de Goiânia e/ou Goiânia
15 de abril de 2014	Publicação do resultado da 2ª etapa – prova dissertativa	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
30 de abril de 2014	Publicação da decisão de recursos da aplicação e do resultado da 2ª etapa – prova dissertativa Publicação do Edital de Convocação para a 3ª etapa – prova didática Publicação do Edital de Convocação para a 4ª etapa – avaliação de títulos e produção científica Publicação das cidades, dos locais e horários de realização da 3ª etapa – prova didática Publicação das cidades, dos locais e horários de realização da avaliação de títulos e produção científica	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
5 a 29 de maio de 2014	Sorteio de ponto para realização da 3ª etapa – prova didática Período para entrega dos documentos da avaliação de títulos e produção científica	Anápolis e/ou Aparecida de Goiânia e/ou Goiânia
6 a 30 de maio de 2014	Período de realização da 3ª Etapa – prova didática	Anápolis e/ou Aparecida de Goiânia e/ou Goiânia
4 de junho de 2014	Publicação do resultado da 3ª etapa – prova didática Publicação do resultado da 4ª etapa – avaliação de títulos e produção científica Publicação do resultado preliminar	Internet, no sítio, www.nucleodeselecao.ueg.br
18 de junho de 2014	Publicação da decisão de recurso do resultado da 3ª etapa – prova didática Publicação da decisão de recurso do resultado da 4ª etapa – avaliação de títulos e produção científica Publicação da decisão de recurso do resultado preliminar Publicação do resultado final	Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br <i>Diário Oficial do Estado de Goiás</i> Internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br

Sumário

CAPÍTULOS E SEÇÕES	PÁGINA
I – Das disposições preliminares	05
II – Das vagas, do cargo e dos requisitos	05
III – Dos candidatos com deficiência	06
IV – Da inscrição	08
Seção I – Dos procedimentos para inscrição	09
V – Da documentação de identificação	10
VI – Dos candidatos que necessitam de condições especiais para fazer as provas	11
VII – Da 1ª Etapa – avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional	11
VIII – Da instalação do concurso	12
IX – Das provas e avaliações	12
Seção I – Da 2ª Etapa – prova dissertativa	13
Seção II – Da 3ª Etapa – prova didática	14
X – Da 4ª Etapa – Avaliação de títulos e produção científica	16
XI – Dos critérios de avaliação, de classificação e de desempate	17
XII – Dos critérios de eliminação	18
XIII – Dos recursos	19
XIV – Do resultado final, da homologação e da nomeação	20
XV – Das condições para investidura no cargo	20
XVI – Das disposições gerais	22
Anexo I – Quadro de Vagas	23
Anexo II – Pontos do Conteúdo Programático	42
Anexo III – Ficha de Pontuação	110

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

EDITAL DE ABERTURA EDITAL N. 1 de 9 de dezembro de 2013

O Reitor da Universidade Estadual de Goiás – UEG, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto Estadual n. 7.441/2011, considerando a autorização governamental por meio da Portaria n. 269/2013 – GABS, constante no Processo n. 201200013002421, tendo em vista o que consta na Constituição Federal, na Lei Estadual n. 10.460/1988 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Goiás e de suas Autarquias, na Lei Estadual n. 13.842/2001 – Plano de Carreira e Vencimentos do Pessoal do Magistério Público Superior da UEG, e o constante nas Resoluções n. 021, de 9 de setembro de 2008, alterada pela resolução do Conselho Universitário da UEG n. 023, de 30 de abril de 2013, que estabelece as normas e tornam público que estarão abertas as inscrições ao **Concurso Público para o cargo de DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR, destinado ao provimento de vagas e formação de cadastro de reserva nas classes II, III e IV do quadro de carreira docente de ensino superior da UEG**, instituído pela Lei Estadual n. 14.042/2001, conforme oferta de vagas constante deste Edital.

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. O concurso será regido por este Edital, realizado em 4 (quatro) etapas:
 - 1.1 **1ª Etapa** – Avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional, de caráter eliminatório (exclusiva aos candidatos com deficiência);
 - 1.2 **2ª Etapa** – prova dissertativa, de caráter classificatório e eliminatório, com peso 4 (quatro);
 - 1.3 **3ª Etapa** – prova didática, de caráter classificatório e eliminatório, com peso 4 (quatro);
 - 1.4 **4ª Etapa** – avaliação de títulos e produção científica, de caráter classificatório, com peso 2 (dois).
2. A UEG executará todas as etapas, por meio do Núcleo de Seleção.
3. Todas as etapas serão realizadas nas cidades de Anápolis - GO e/ou Aparecida de Goiânia - GO e/ou Goiânia - GO.
4. Além das vagas oferecidas, será formado um cadastro de reserva para aproveitamento a critério exclusivo da UEG, dentro do prazo de validade do concurso.
5. As despesas de participação em todas as etapas e em todos os procedimentos do concurso público correrão por conta do candidato, que não terá direito a alojamento, alimentação, transporte e/ou a ressarcimento de despesas.

CAPÍTULO II – DAS VAGAS, DO CARGO E DOS REQUISITOS

6. Serão oferecidas **250 (duzentos e cinquenta) vagas**, distribuídas por Unidade Universitária da UEG, conforme Anexo I, sendo:
 - 6.1 150 (cento e cinquenta) vagas para especialistas – Classe II;
 - 6.2 50 (cinquenta) vagas para mestres – Classe III e
 - 6.3 50 (cinquenta) vagas para doutores – Classe IV.
7. Os aprovados serão lotados na Unidade Universitária em que a vaga estiver ofertada.
8. Os candidatos aprovados e classificados no limite das vagas oferecidas serão nomeados no nível inicial de cada classe do cargo.
9. A lotação dos candidatos nomeados ocorrerá de acordo com a ordem de classificação conforme disposto neste Edital.

10. Em caso de extinção das disciplinas ligadas à área de conhecimento da vaga oferecida, de modo que impeça a integralização da jornada de trabalho, o professor será lotado em outra Unidade, respeitadas as áreas de conhecimento, prevista neste Edital.
11. Não haverá mudança de lotação de docentes entre Unidades Universitárias, exceto quando prevalecer o interesse da instituição.
12. Os candidatos que não atenderem à convocação para posse serão automaticamente desclassificados deste concurso.
13. Por atividades ligadas à docência de nível superior entenda-se: o ensino e orientação nas disciplinas da área de conhecimento e demais componentes curriculares, participação nas atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica na UEG.
14. Requisitos: para a classe II, diploma de graduação e certificado de pós-graduação *lato sensu*; para a classe III, diploma de graduação e título de mestre; para a classe IV, diploma de graduação e título de doutor.
 - 14.1 Todos os títulos referentes à graduação e pós-graduação deverão ser reconhecidos nos termos da legislação vigente, sendo de responsabilidade do candidato comprovar sua validade plena.
15. Consideradas as especificidades das diversas áreas do conhecimento, além da titulação exigida, a UEG, diretamente interessada no concurso, poderá exigir formação complementar dos candidatos.
16. Sempre que necessário, entender-se-á como áreas afins o que sobre isto estabelece a Tabela de Áreas de Conhecimento do CNPq.
17. Constam do Quadro I os quantitativos de vagas oferecidas neste concurso para o Nível I de cada classe da carreira de docente de ensino superior da UEG e respectivos vencimentos.

Quadro I – QUANTITATIVO DE VAGAS/VENCIMENTOS

Classe	Titulação	Quantitativo	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL		
			40 horas	30 horas	20 horas	10 horas
II	Especialista	150	R\$ 2.559,54	R\$ 1.919,66	R\$ 1.279,78	R\$ 639,89
III	Mestre	50	R\$ 3.660,14	R\$ 2.745,11	R\$ 1.830,07	R\$ 915,04
IV	Doutor	50	R\$ 5.757,41	R\$ 4.318,07	R\$ 2.878,71	R\$ 1.439,36

*Nos vencimentos do Quadro I, não está incluindo o adicional de dedicação exclusiva, o qual poderá ser oferecido por meio de edital interno.

18. Consta do Anexo I a distribuição das vagas por Unidade Universitária/Grande Área do Conhecimento/Área do Conhecimento/Área do Concurso/Habilitação Mínima.

CAPÍTULO III – DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

19. Ficam reservados às pessoas com deficiência 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas por Unidade Universitária e por grande área do conhecimento, nos limites definidos pela Lei Estadual n. 14.715/2004 e suas alterações. O mesmo critério será adotado para o cadastro de reserva.
 - 19.1 É pessoa considerada com deficiência a que se enquadra nas condições descritas na Lei Estadual n. 14.715/2004 e suas alterações.

20. Não se aplicará a reserva de vagas determinada no item 19 às áreas do concurso cuja habilitação mínima ofereça menos de 2 (duas) vagas, conforme Anexo I.
 - 20.1 Os candidatos que se autodeclararem com deficiência concorrerão, exclusivamente, às vagas reservadas indicadas no Anexo I.
21. Os candidatos que se julgarem nas condições definidas pela Lei Estadual n. 14.715/2004 deverão, no ato da inscrição, declarar-se com deficiência, indicando o código internacional de doenças (CID), a natureza e a descrição desta.
22. Os candidatos com deficiência participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo e à avaliação, sendo necessária, para sua aprovação, a obtenção das notas e/ou desempenhos mínimos exigidos.
23. Os candidatos que se inscreverem na condição de deficientes e necessitarem de atendimento diferenciado para a realização das provas deverão requerer a condição especial de que necessitam, conforme Capítulo VI deste Edital, e especificá-la no formulário de inscrição.
24. Os candidatos que se declararam no ato da inscrição como deficientes deverão comparecer na data e no local previstos no cronograma, para se submeterem à avaliação pela equipe multiprofissional, que emitirá parecer técnico sobre a qualificação como deficientes ou não, bem como sobre a compatibilidade ou não para o exercício do cargo.
 - 24.1 A cidade, o local e o horário de realização da avaliação pela equipe multiprofissional serão designados na convocação que será publicada conforme data prevista no cronograma.
25. Os candidatos que não comparecerem na cidade, no local, na data e nos horários designados no Edital de convocação ou não cumprirem o item anterior serão eliminados do concurso.
26. Os candidatos com deficiência deverão comparecer para avaliação pela equipe multiprofissional munidos de documento de identificação, conforme Capítulo V, e do laudo médico original, emitido nos últimos 180 (cento e oitenta) dias, anteriores à data da realização da avaliação, que ateste a espécie, o grau, ou o nível de deficiência, a provável causa desta e a possibilidade ou não de reversão ou correção, com expressa referência ao CID.
 - 26.1 O laudo médico a que se refere este item não será devolvido ao candidato, constituindo documento do concurso.
27. Os candidatos que, após avaliação da equipe multiprofissional, não se enquadrarem como deficientes nos termos da lei poderão continuar no concurso na condição de não portador, sendo excluídos da lista específica para candidatos com deficiência.
28. O resultado da avaliação pela equipe multiprofissional será publicado pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.
29. Os candidatos que tiverem suas deficiências consideradas incompatíveis com o exercício do cargo serão eliminados do concurso.
30. Os candidatos que se declararem com deficiência, se classificados no concurso, figurarão em lista específica e na listagem geral de classificados.
31. As vagas destinadas aos candidatos inscritos na condição de deficientes, se não providas por falta de candidatos ou pela reprovação no concurso, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem classificatória.
32. A compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada pelo candidato será aferida também durante o estágio probatório, conforme § 2º do art. 43 do Decreto Federal n. 3.298/1999, alterado pelo Decreto Federal n. 5.296/2004.

CAPÍTULO IV – DA INSCRIÇÃO

33. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, no período previsto no cronograma.
34. Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de cadastro de pessoa física (CPF) do candidato.
35. Os valores das taxas de inscrição são: R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) para a classe IV; R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) para a classe III; R\$ 140,00 (cento e quarenta reais) para a classe II.
36. É de inteira responsabilidade do candidato a veracidade dos dados informados para a efetivação da inscrição.
37. No ato de inscrição, o candidato, observando os requisitos mínimos necessários, deverá optar por: Unidade Universitária, Área de Conhecimento/Área do Concurso, titulação e habilitação mínima nas quais concorrerá, conforme Anexo I deste Edital.
38. O Núcleo de Seleção da UEG não se responsabiliza por inscrição não recebida por qualquer motivo de ordem técnica, falha de computadores ou de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.
39. Em nenhuma hipótese o valor referente ao pagamento da taxa de inscrição será devolvido.
40. Não haverá isenção do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto Federal n. 6.593/2008 – CadÚnico.
 - 40.1 O candidato que se enquadrar na situação disposta na lei supracitada e que desejar isenção de pagamento da taxa de inscrição deverá solicitar, dentro do período previsto no cronograma, a isenção pelo sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, preenchendo o formulário com os dados solicitados, inclusive seu Número de Identificação Social – NIS.
 - 40.2 O resultado das solicitações de isenção de pagamento da taxa de inscrição será divulgado pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma deste Edital.
 - 40.3 Os candidatos com pedidos de isenção de taxa deferidos deverão entrar no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br e **efetuar a inscrição, conforme o prazo previsto no cronograma**. Ao final da inscrição, o candidato deverá imprimir o “Comprovante de Inscrição”.
 - 40.4 As razões do indeferimento do pedido de isenção de taxa serão divulgadas no sítio do www.nucleodeselecao.ueg.br, na consulta individual do candidato.
41. Verificado a qualquer momento que o pagamento da taxa de inscrição não se efetivou, seja qual for o motivo, o Núcleo de Seleção da UEG reserva a si o direito de indeferir a respectiva inscrição.
42. É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.
43. Não serão aceitas inscrições por fax, correspondência eletrônica ou por qualquer outro meio que não o previsto neste Edital.
44. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida qualquer alteração.
45. As informações prestadas no ato da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato ou de seu representante legal, dispondo o Núcleo de Seleção da UEG do direito de excluir do concurso aquele que não preencher o formulário de inscrição de forma correta.
46. Não será aceita a inscrição que não atender rigorosamente ao estabelecido neste Edital.
47. É vedada a efetivação de mais de 1 (uma) inscrição em nome de um mesmo candidato.
 - 47.1 Caso se verifique mais de 1 (uma) inscrição, será considerada apenas a mais recente e não haverá devolução do valor pago.

- 47.2 Caso ambas as inscrições tenham sido pagas no mesmo dia, considerar-se-á como mais recente aquela cujo cadastro de inscrição for mais atual.
48. A concorrência por Unidade Universitária, área do concurso e titulação e as inscrições indeferidas ou canceladas serão publicadas pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.
49. A inscrição para o concurso implica o conhecimento e a aceitação das condições estabelecidas neste Edital.

SEÇÃO I – DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

50. Para fazer sua inscrição, o candidato deverá conectar-se ao endereço eletrônico www.nucleodeselecao.ueg.br no período previsto no cronograma e:
- 50.1 ler o Edital de abertura;
- 50.2 em seguida, fazer o cadastro geral, caso não o tenha feito ainda, por meio do CPF, e guardar a senha gerada:
- 50.2.1 A senha pessoal gerada será encaminhada ao candidato pelo e-mail informado no formulário de cadastro;
- 50.2.2 O candidato que perder sua senha pessoal poderá recuperá-la no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, informando os dados pessoais solicitados.
- 50.3 preencher seu formulário de inscrição até às 23h59min do último dia do período de inscrição previsto no cronograma deste Edital, conferir e confirmar os dados informados;
- 50.4 gerar e imprimir o documento de arrecadação estadual (DARE);
- 50.5 efetuar o pagamento da taxa de inscrição, por meio do DARE, nos horários de expediente das datas previstas no cronograma deste Edital, em qualquer agência, em terminal de autoatendimento ou no serviço de internet dos bancos integrantes da rede de arrecadação do Estado de Goiás indicados no DARE, ou em seus correspondentes bancários;
- 50.6 imprimir o comprovante de inscrição no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, a partir de 2 (dois) dias úteis depois da data de efetivação do pagamento da taxa de inscrição.
51. O DARE deverá ser impresso imediatamente após a conclusão do preenchimento do formulário de inscrição.
52. O candidato com pedido de isenção de taxa deferido (isento) deverá preencher o formulário de inscrição, gerar e imprimir o “Comprovante de inscrição”.
53. O cadastro de inscrição encerrar-se-á às 23h59min do dia previsto no cronograma para o término das inscrições.
54. Em caso de prorrogação do período de inscrição, o candidato que imprimiu, mas ainda não pagou a taxa de inscrição, deverá gerar e imprimir novo DARE.
- 54.1 Neste procedimento, o candidato deverá conectar-se ao endereço eletrônico www.nucleodeselecao.ueg.br, informar seu CPF e sua senha, já cadastrados, nos campos solicitados para acessar o link Acompanhar inscrição.
55. A inscrição somente será efetivada após o pagamento da taxa de inscrição.
56. O simples recolhimento da taxa não confirmará a inscrição para o concurso.
57. É de responsabilidade do candidato a impressão de seu comprovante de inscrição.
58. O comprovante de inscrição e o comprovante do pagamento de inscrição deverão ser mantidos em poder do candidato e apresentados nos locais de realização das provas e avaliações.

59. O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, que tem ciência e aceita que, caso aprovado, entregará, por ocasião da posse, os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo.
60. Informações complementares sobre os procedimentos de inscrição estarão disponíveis no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br.
61. O candidato não deverá enviar cópia de documento, sendo de sua exclusiva responsabilidade os dados cadastrais informados no ato da inscrição.
62. O candidato deverá conferir pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, a partir da data prevista no cronograma, a confirmação da respectiva inscrição.

CAPÍTULO V – DA DOCUMENTAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO

63. Serão considerados documentos de identificação para o Concurso Público para Docente de Ensino Superior da UEG os documentos oficiais, originais de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública ou de Justiça, pelas Forças Armadas ou pela Polícia Militar, carteiras expedidas por ordens ou conselhos profissionais regulamentados na forma da lei, passaportes, carteira nacional de habilitação (CNH) e carteira de trabalho e previdência social (CTPS) que contenham foto e, preferencialmente, impressão digital.
64. Em todas as etapas do concurso, o candidato somente fará as provas e avaliações mediante a apresentação do documento de identificação oficial e original, que contenha foto e, preferencialmente, impressão digital.
65. Não serão aceitos cópias de documentos, ainda que autenticados, protocolo de documentos, certidões, declarações e outros documentos diferentes do especificado neste Edital e editais complementares.
 - 65.1 Certificado de alistamento militar, certificado de dispensa de incorporação e reservista não serão aceitos por não serem documentos de identificação conforme Edital.
66. Os documentos que constem prazo de validade e estiverem vencidos não serão aceitos neste concurso público.
67. Caso o documento oficial e original apresentado pelo candidato não contenha impressão digital, este poderá ser submetido à identificação especial.
68. A identificação especial compreenderá coleta de dados, de assinatura e de impressão digital em formulário próprio.
69. Caso o candidato não apresente o documento oficial e original de identidade que contenha foto e, preferencialmente, impressão digital, por motivo de extravio, furto ou roubo, deverá apresentar o Boletim de Ocorrência (BO) expedido por órgão policial, emitido a, no máximo, 90 (noventa) dias anteriores à data de realização das provas, testes e avaliações, preenchido pela internet, no sítio www.policiacivil.go.gov.br, no *link*, Delegacia Virtual.
 - 69.1 No BO, deverá constar o relato de extravio ou roubo de documentos.
 - 69.2 O candidato nessa situação poderá ser submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinatura e de impressão digital em formulário próprio.
70. O candidato que não apresentar a documentação exigida não poderá fazer as provas e avaliações, ficando, assim, eliminado do concurso.
71. A identificação especial poderá ser exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador e cujas digitais permitam leitura papiloscópica.

72. Nos dias de realização das provas e avaliações, aquele que se apresentar sem o comprovante de inscrição e cujo nome não constar da lista de inscritos não será considerado candidato neste certame e não poderá fazer as provas.

CAPÍTULO VI – DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA FAZER AS PROVAS

73. Às pessoas com necessidades especiais, permanentes ou eventuais, é assegurado o direito de requerer condições especiais para fazerem as provas e avaliações.
74. Os candidatos que necessitarem de condições especiais deverão requerê-las, no formulário de inscrição, especificando sua situação e a condição especial necessária para a realização das provas e avaliações.
- 74.1 A solicitação do candidato deve indicar claramente o tipo de atendimento diferenciado.
75. Poderá ser exigido laudo médico com CID que comprove a necessidade de atendimento diferenciado.
76. Os candidatos que necessitarem de atendimentos diferenciados deverão submeter-se, se convocados, a exame perante a junta médica credenciada pelo Núcleo de Seleção da UEG, que terá o poder de decidir se o candidato necessita ou não de condições especiais para fazer as provas e avaliações e opinará sobre o grau dessa necessidade.
77. No caso de condição especial para amamentação, a candidata, além de fazer o requerimento dessa condição, deverá levar nos dias de realização das provas e avaliações um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança.
- 77.1 A candidata que não levar um acompanhante não poderá utilizar-se do direito de amamentar durante o período de realização das provas e avaliações, nem poderá realizar a prova acompanhada da criança.
- 77.2 A candidata terá direito a apenas um acompanhante por criança.
- 77.3 O acompanhante poderá levar para a sala de amamentação apenas os materiais de uso pessoal da criança.
- 77.4 O acompanhante poderá ser submetido aos procedimentos de segurança do concurso e deverá obedecer a todas as determinações de horários especificados para os candidatos.
- 77.5 O acompanhante não poderá portar nem utilizar alarmes, armas, aparelhos eletrônicos, relógios de qualquer natureza, instrumentos que permitam a transmissão e/ou recepção de dados (qualquer sinal sonoro, de alerta e/ou despertar, será considerado utilização), óculos escuros, carteira de bolso, bolsas e similares, acessórios de chapelaria, lápis, lapiseira, borracha, régua de cálculo, livros, calculadoras ou similares, dicionários, notas, impressos, caneta ou quaisquer outros objetos pessoais, sob pena de ser retirado do local de provas, impedindo a candidata de usufruir o direito de amamentar durante a realização das provas.
78. A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.
79. O resultado dos pedidos de condições especiais para realização das provas e avaliações será publicado pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.

CAPÍTULO VII – DA 1ª ETAPA – AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

80. A avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional será aplicada somente aos candidatos que se declararam com deficiência no ato da inscrição e será realizada de acordo com o Capítulo III deste Edital.

81. A avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional será realizada pelo Núcleo de Seleção da UEG, em cidade, local e horário a serem designados em edital de convocação, que será publicado no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.
82. Os candidatos que não comparecerem na cidade, no local, na data e no horário designados no edital de convocação serão eliminados do concurso.

CAPÍTULO VIII – DA INSTALAÇÃO DO CONCURSO

83. O ato de instalação do concurso se dará em sessão pública, presidida por um membro titular da banca examinadora por área do concurso, designado por portaria do Reitor da UEG.
84. O candidato deverá entregar, para acesso a sala, cópia autenticada do diploma de graduação, conforme habilitação mínima, ao qual está concorrendo.
85. No ato da instalação do concurso, será realizado o sorteio do ponto, por área do concurso, único para todos os candidatos de cada vaga, da prova dissertativa.
 - 85.1 Caso o candidato não apresente o diploma de graduação, conforme exigido em edital, não fará a prova.
86. A prova dissertativa será aplicada imediatamente após o sorteio de pontos.

CAPÍTULO IX - DAS PROVAS E AVALIAÇÕES

87. As provas e avaliações serão realizadas em Anápolis – GO e/ou Aparecida de Goiânia - GO e/ou Goiânia - GO, na data prevista no cronograma.
 - 87.1 O edital de convocação bem como os horários e os locais para realização das provas e avaliações serão publicados pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.
 - 87.2 Não será permitida a entrada de candidatos fora do horário estipulado no edital de convocação.
88. O programa das provas será constituído de 10 (dez) pontos do conteúdo programático, representativo da área do concurso conforme Anexo II.
89. O candidato deverá comparecer aos locais de prova e avaliações com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário estabelecido para o seu início, portando somente:
 - 89.1 documento oficial, original de identidade que contenha foto e, preferencialmente, impressão digital;
 - 89.2 caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta ou azul;
 - 89.3 comprovante de inscrição;
 - 89.4 cópia autenticada do diploma de graduação, para prova dissertativa.
90. Não haverá aplicação de prova fora dos espaços físicos, das datas e dos horários predeterminados em editais.
91. Carteiras de bolso, bolsas e similares deverão ser colocados em local indicado pelo Núcleo de Seleção da UEG, sob pena de eliminação do candidato que não atender a essa exigência.
92. Durante a realização das provas e avaliações não será permitido portar e/ou utilizar armas de qualquer natureza, óculos escuros, lenços, itens de chapalaria, celulares ou quaisquer aparelhos que permitam transmissão e recepção de dados, outros equipamentos eletrônicos e/ou digitais e ainda relógios de qualquer natureza.
 - 92.1 Qualquer sinal sonoro, de alerta e/ou de despertar de aparelhos que permitam transmissão e recepção de dados será considerado utilização.

93. Não será permitida, durante a realização das provas, a troca de materiais entre os candidatos ou qualquer tipo de consulta.
94. Não haverá segunda chamada para as provas e avaliações. O não comparecimento implicará na eliminação automática do candidato.
95. O candidato que necessitar se ausentar da sala de provas, por qualquer motivo, só poderá fazê-lo acompanhado de um fiscal.
96. Na realização da prova dissertativa, o candidato somente poderá se retirar do local de provas em definitivo 40 (quarenta) minutos antes do horário determinado para o término destas.

SEÇÃO I – DA 2ª ETAPA – PROVA DISSERTATIVA

97. O candidato escolhido deverá entregar a cópia autenticada do documento comprobatório da graduação exigida para a vaga, antes do início, no local da prova.
 - 97.1 Caso o candidato não entregue o diploma de graduação, não fará a prova.
98. A prova dissertativa será aplicada imediatamente após o sorteio de pontos.
99. A prova dissertativa será realizada de acordo com a relação dos pontos por área do concurso, conforme “Pontos do Conteúdo Programático”, no Anexo II deste Edital.
100. Na prova dissertativa, serão avaliados os conhecimentos do candidato, assim como a sua capacidade de expressão em linguagem acadêmica, conforme critérios estabelecidos pela banca examinadora, sendo analisados na correção:
 - 100.1 conteúdo – equivalendo a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova;
 - 100.2 capacidade de estruturação lógica – equivalendo a 10% (dez por cento) do valor da prova;
 - 100.3 técnica – equivalendo a 10% (dez por cento) do valor da prova;
 - 100.4 coerência – equivalendo a 10% (dez por cento) do valor da prova;
 - 100.5 fundamentação e conclusão – equivalendo a 10% (dez por cento) do valor da prova;
 - 100.6 uso da gramática padrão – equivalendo a 10% (dez por cento) do valor da prova.
101. No dia de aplicação da prova dissertativa, não será permitido o uso de borrachas, canetas fabricadas em material não transparente, lapiseiras e folha de rascunho própria.
 - 101.1 Sobre a carteira, deverão ficar apenas o documento de identificação e a caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta ou azul.
102. É de responsabilidade do candidato conferir o caderno de resposta inclusive nome e número do documento de identificação, no momento em que recebê-lo.
 - 102.1 Caso seja verificado algum erro ou defeito de impressão, o candidato deve solicitar a imediata substituição do material de provas.
103. A prova dissertativa terá duração de até 4 (quatro) horas.
104. No horário reservado à prova, está incluído o tempo destinado aos procedimentos de segurança e à transcrição das respostas para o caderno de resposta.
105. A prova dissertativa deverá ser manuscrita no caderno de resposta, em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta ou azul, não sendo permitida a interferência e/ou participação de outras pessoas nesta tarefa.
 - 105.1 Os candidatos impossibilitados de redigirem as respostas de próprio punho deverão solicitar, no prazo definido no cronograma, condição especial para esse fim.
106. Não serão corrigidas as provas escritas a lápis.

107. A prova dissertativa deverá limitar-se a no máximo 10 (dez) laudas, com 33 (trinta e três) linhas cada lauda.
- 107.1 As respostas grafadas fora do espaço delimitado no caderno de resposta não serão consideradas na avaliação.
108. O caderno de resposta da prova dissertativa é o único documento válido para correção e será corrigido com sigilo do nome do candidato.
- 108.1 O caderno de resposta não deverá ser assinado, rubricado ou conter qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de anulação da prova, atribuindo-se nota 0 (zero).
- 108.2 Serão considerados como elementos de identificação qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, nomes ou suas abreviações, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados no caderno de resposta.
109. Não haverá substituição do caderno de resposta da prova dissertativa, por erro de preenchimento do candidato.
110. **É da responsabilidade do candidato destacar a sua identificação do caderno de resposta, sob pena de anulação da respectiva prova, atribuindo-se nota 0 (zero).**
111. Ao terminarem as provas, os candidatos deverão entregar ao fiscal de sala o caderno de resposta da prova dissertativa.
112. O horário de término da prova dissertativa aos candidatos que necessitarem da utilização no Sistema Braille, será acrescido de 48min, nos termos do art. 2º, inciso V, da Lei Estadual n. 14.715/2004.
113. A prova dissertativa será avaliada pelos 3 (três) membros titulares da banca examinadora da respectiva área do concurso, os quais atribuirão uma nota individual, mínima de 0 (zero) e máxima de 100 (cem), a partir das quais será calculada a média aritmética simples, sem arredondamento, com 2 (duas) casas decimais após a vírgula.
114. Na realização da 2ª etapa – prova dissertativa, os portões serão reabertos 40 (quarenta) minutos antes do horário fixado para o término das provas e a partir deste momento os candidatos poderão se retirar.
115. A divulgação dos resultados da prova dissertativa ocorrerá na data e no local especificados no cronograma.

SEÇÃO II – DA 3ª ETAPA – PROVA DIDÁTICA

116. Na prova didática, o candidato será avaliado quanto ao domínio do assunto, à capacidade de comunicação e de organização do pensamento, bem como quanto ao planejamento e apresentação da aula.
117. A prova didática compreenderá uma exposição, com duração de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, e outra parte argutiva, caso em que cada membro da banca examinadora poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, pelo prazo de 5 (cinco) minutos, sendo assegurado igual período para resposta do candidato.
- 117.1 Para os candidatos da área de libras, como exceção, a prova didática será realizada em libras.
118. As provas didáticas destinadas ao ensino de práticas nos Cursos Superiores de Tecnologia poderão ser acrescidas de tempo em até 30 (trinta) minutos, caso o candidato solicite no momento do sorteio do ponto e da ordem no dia de prova dos candidatos.

119. A prova didática limitar-se-á à pontuação mínima de 0 (zero) e máxima de 100 (cem).
120. Caso a quantidade de candidatos obrigue a realização de provas em mais de 1 (um) dia, estes serão distribuídos por ordem alfabética na convocação para 3ª etapa – prova didática, que será publicada pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.
121. Conforme determinado no cronograma, será realizada reunião pública, presidida pelo presidente da banca, ou seu designado, para sorteio do ponto do conteúdo programático representativo da área do concurso, a ser apresentado na prova didática.
 - 121.1 É obrigatória a presença do candidato na reunião de sorteio, sob pena de eliminação do candidato.
122. Os comprovantes deverão ser entregues pelos candidatos em envelope identificado com o nome e número de inscrição.
123. Para o sorteio do ponto do conteúdo programático da prova didática, será excetuado o ponto da prova dissertativa.
124. A realização da prova didática ocorrerá no mínimo 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio do ponto por área do concurso.
125. O sorteio de ponto para cada grupo de candidatos incluirá todos os pontos por área do concurso, exceto o ponto sorteado na prova dissertativa.
126. A ordem das apresentações se dará por sorteio, que será realizado no horário previsto para início destas.
127. As provas didáticas serão realizadas em tantas sessões públicas quantos forem os candidatos.
128. Será vedado ao candidato assistir à prova didática de qualquer outro candidato, concorrente ou não.
 - 128.1 O descumprimento deste item incorrerá na eliminação do candidato.
129. Não será admitido qualquer equipamento eletrônico não autorizado pela banca no recinto da prova dissertativa.
130. Ficam permitidos, exclusivamente para a realização da prova didática, desde que sejam providenciados pelo próprio candidato, o uso dos seguintes aparelhos eletrônicos:
 - 130.1 notebook;
 - 130.2 projetor e/ou retro projetor;
 - 130.3 pendrive e/ou CD-ROM;
 - 130.4 telas de projeção;
 - 130.5 outros equipamentos relacionados ao ensino prático tecnológico.
131. Na sala da prova didática, o candidato terá a sua disposição quadro-negro e giz e/ou quadro branco e pincel.
132. Não será disponibilizado tempo adicional para a instalação de aparelhos eletrônicos.
133. Iniciada a prova didática, não será permitida a entrada do público.
134. O candidato deverá entregar 3 (três) cópias do seu plano de aula à banca examinadora no início da apresentação de sua prova didática.
135. Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido sob qualquer forma ou pretexto.
136. A avaliação da prova didática de cada candidato observará os critérios estabelecidos a seguir.
 - 136.1 Plano de aula - equivalendo a 20% (vinte por cento) do valor da prova:
 - 136.1.1 objetivos e adequação destes ao tema;
 - 136.1.2 adequação do conteúdo;
 - 136.1.3 adequação dos procedimentos e recursos didáticos;

- 136.1.4 indicação da modalidade avaliativa;
- 136.1.5 indicação das referências bibliográficas.
- 136.2 Desenvolvimento do conteúdo - equivalendo a 40% (quarenta por cento) do valor da prova:
 - 136.2.1 apresentação e problematização;
 - 136.2.2 desenvolvimento sequencial;
 - 136.2.3 articulação do conteúdo com o tema;
 - 136.2.4 exatidão e atualidade;
 - 136.2.5 síntese.
- 136.3 Exposição - equivalendo a 40% (quarenta por cento) do valor da prova:
 - 136.3.1 consistência argumentativa (questionamentos, exemplificações, dados, informações etc.);
 - 136.3.2 adequação do material didático ao conteúdo;
 - 136.3.3 clareza, objetividade e comunicabilidade;
 - 136.3.4 linguagem: adequação, correção, fluência e dicção;
 - 136.3.5 adequação ao tempo disponível.

CAPÍTULO X – DA 4ª ETAPA – AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- 137. Os candidatos ao Concurso Público para Docente de Ensino Superior da UEG apresentarão os títulos e comprovantes da produção científica no local e imediatamente antes do sorteio de ponto da apresentação da prova didática, em conformidade com o Edital de Convocação, a ser divulgado na data prevista no cronograma deste Edital.
- 138. Na avaliação de títulos, o candidato deverá entregar nesta ordem:
 - 138.1 cópia da documentação prevista no Anexo III;
 - 138.2 versão impressa do Currículo Lattes devidamente cadastrado na plataforma do CNPq com sua correspondente comprovação ordenada conforme ficha de pontuação;
 - 138.3 ficha de pontuação de títulos e produção científica.
- 139. Os títulos e demais documentos deverão ser entregues ordenados, segmentados, numerados e encadernados de acordo com a ordem constante na ficha de pontuação de títulos e produção científica, conforme Anexo III.
- 140. Para a comprovação dos títulos, o candidato deverá entregar cópia da documentação prevista no Anexo III.
 - 140.1 No caso de dúvida da autenticidade de alguma cópia de documento apresentado, o original deste poderá ser exigido pela banca examinadora do concurso.
- 141. O candidato deverá apresentar cópia autenticada dos documentos pessoais, como RG, CPF, título de eleitor, certificado de reservista, diplomas e certificados.
- 142. Para comprovação das atividades profissionais e de outras atividades de natureza acadêmica, com exceção da produção científica, na falta de registro em documento oficial, como carteira de trabalho ou apostila de posse, o candidato poderá utilizar declaração ou documento equivalente, firmado pela autoridade competente do órgão em que tenha exercido a atividade.
- 143. Para comprovação da produção científica, será necessária a apresentação de documento que ateste a autoria e data da publicação. No caso de:
 - 143.1 comprovação de publicações de livro, artigo ou capítulo em livro: o candidato deverá fazer cópia da capa e das folhas iniciais, tais como folha de rosto, ficha técnica, ficha catalográfica, folha do conselho editorial e do sumário;
 - 143.2 artigo em periódicos: o candidato deverá fazer cópia da capa do periódico e das folhas iniciais onde constam os elementos que identificam o tipo de periódico, ou da respectiva página eletrônica, e da parte com o artigo;

- 143.3 resumos publicados em anais: se em forma de caderno, poderá fazer cópia da capa e das primeiras folhas que contenham os elementos que identificam os anais, bem como da parte com o artigo, ou da respectiva página eletrônica. Se em CD-ROM, deverá apresentar cópia impressa das primeiras páginas onde constam os elementos que identificam os anais, bem como da parte onde consta o artigo.
144. Os comprovantes de conclusão de cursos deverão ser expedidos por instituições oficiais ou reconhecidos nos termos da legislação vigente.
145. Os documentos em língua estrangeira somente serão considerados quando traduzidos para o português por tradutor juramentado e revalidados por instituição brasileira.
146. Somente serão aceitos os títulos relacionados no Anexo III deste Edital expedidos até a data da respectiva entrega, de acordo com os limites de pontos definidos no referido anexo.
147. Não serão aceitos títulos entregues fora do prazo e/ou do local ou em desacordo com as disposições estabelecidas neste Edital.
148. Não haverá devolução dos documentos apresentados.
149. Não serão recebidos os documentos originais.
150. Não serão aceitos títulos encaminhados por via postal, fax ou correio eletrônico ou por qualquer outro meio não previsto neste Edital.
151. Cada título será considerado 1 (uma) única vez.
152. A pontuação da avaliação de títulos e produção científica será realizada de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo III.
153. Para calcular a nota de títulos (NT) de cada candidato, a banca examinadora, usando os resultados da aplicação da tabela de pontuações máximas na prova de títulos, Anexo III, adotará o seguinte procedimento:
- 153.1 atribuir nota 100 (cem) à maior pontuação obtida no item I – Atividades de Ensino e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;
 - 153.2 atribuir nota 100 (cem) à maior pontuação obtida no item II – Produção Intelectual e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;
 - 153.3 atribuir nota 100 (cem) à maior pontuação obtida no item III – Atividades de Pesquisa e Extensão e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;
 - 153.4 atribuir nota 100 (cem) à maior pontuação obtida no item IV – Atividades de Qualificação e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;
 - 153.5 atribuir nota 100 (cem) à maior pontuação obtida no item V – Atividades Administrativas e de Representação e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;
 - 153.6 calcular a nota da avaliação de títulos de cada candidato pela média aritmética das notas dessas 5 (cinco) classes de atividades.
154. Caso em algum item, não haja concorrente pontuado, será atribuída nota 0 (zero) a estes candidatos.

CAPÍTULO XI – DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, DE CLASSIFICAÇÃO E DE DESEMPATE

155. Todos os candidatos que tiveram sua inscrição homologada serão convocados pela internet, no site www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma deste Edital, para a realização da prova dissertativa.
156. Serão selecionados e convocados para a prova didática e para a apresentação dos títulos e produção científica os candidatos com aproveitamento igual ou superior a 70% (setenta por cento) na prova dissertativa.

157. Apenas os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 70% (setenta por cento) na prova didática figurarão no resultado da 4ª etapa – avaliação de títulos e produção científica.
158. Para efeito de aprovação será calculada, com 2 (duas) casas decimais, sem arredondamento, a média de cada candidato, que será a média aritmética das notas das provas, excetuando-se a nota da avaliação de títulos e produção científica.
159. Para efeito de classificação, a média final (MF) de cada candidato será calculada pela seguinte expressão:

$$MF = (0,4 \times DIS) + (0,4 \times DID) + (0,2 \times TIT),$$

Em que:

DIS = Nota da prova dissertativa (peso 4);

DID = Nota da prova didática (peso 4);

TIT = Nota da avaliação de títulos e produção científica (peso 2).

160. A classificação final dos candidatos será feita pela ordem decrescente da média final, com 2 (duas) casas decimais, sem arredondamento.
161. Em caso de empate, terá preferência o candidato que, nesta ordem,
- 161.1 tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
 - 161.2 obtiver maior nota na prova dissertativa;
 - 161.3 obtiver maior nota na prova didática;
 - 161.4 obtiver maior nota na avaliação de títulos e produção científica;
 - 161.5 persistindo o empate, terá preferência o candidato com maior idade.

CAPÍTULO XII – DOS CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO

162. Terão suas provas anuladas e serão automaticamente eliminados do concurso os candidatos que, durante a realização das provas e das avaliações:
- 162.1 não apresentarem documento de identificação para acesso à sala de provas e avaliações, conforme definido neste Edital e editais complementares;
 - 162.2 usarem ou tentarem usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
 - 162.3 forem surpreendidos dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
 - 162.4 estiverem portando ou utilizando carteiras de bolso, bolsas e similares, óculos escuros, lenços, itens de chapelaria, armas, celulares ou quaisquer aparelhos que permitam transmissão e recepção de dados, outros equipamentos eletrônicos e/ou digitais e ainda relógios de qualquer natureza, exceto os equipamentos autorizados neste Edital para realização da prova didática;
 - 162.5 faltarem com a devida cortesia para com qualquer um dos fiscais, auxiliares, coordenadores, autoridades presentes ou outros candidatos;
 - 162.6 fizerem anotações relativas às suas respostas em papel ou outro instrumento não fornecido pelo Núcleo de Seleção da UEG, no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não o permitido;
 - 162.7 não entregarem o caderno de resposta ao término do tempo estabelecido para realização da prova dissertativa;
 - 162.8 afastarem-se da sala de prova, a qualquer tempo, sem o acompanhamento do fiscal ou portando caderno de resposta;
 - 162.9 descumprirem as instruções contidas no caderno de resposta, nas normas deste Edital, nas normas complementares e nas decisões do Núcleo de Seleção da UEG;
 - 162.10 perturbarem de qualquer modo a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;

- 162.11 recusarem-se a se submeter aos procedimentos de segurança aplicados durante o concurso.
163. Estarão eliminados, ainda, os candidatos que:
- 163.1 preencherem incorretamente o formulário de inscrição;
 - 163.2 não comparecerem no dia de aplicação da avaliação multiprofissional, das provas, do sorteio dos pontos e da entrega dos comprovantes de titulação e produção científica;
 - 163.3 inscritos como deficientes, tiverem sua deficiência reconhecida pela avaliação multiprofissional como incompatível com o cargo;
 - 163.4 não comprovarem a graduação exigida para a vaga na área para qual se inscreveram;
 - 163.5 obtiverem aproveitamento inferior a 70% (setenta por cento) na prova dissertativa;
 - 163.6 não entregarem o plano de aula para todos os componentes da banca antes da realização da prova didática;
 - 163.7 não obedecerem ao tempo mínimo/máximo previsto para a realização da prova didática;
 - 163.8 assistirem à prova didática de qualquer outro candidato;
 - 163.9 obtiverem aproveitamento inferior a 70% (setenta por cento) na prova didática;
 - 163.10 prestarem informações e/ou declarações falsas ou irregulares em quaisquer documentos, ainda que isso seja verificado posteriormente.

CAPÍTULO XIII – DOS RECURSOS

164. Os recursos deverão ser apresentados pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, conforme instruções ali contidas.
165. O prazo de interposição de recurso será de 2 (dois) dias úteis, a contar do dia subsequente à publicação do Edital de Abertura, do resultado da isenção da taxa de inscrição, da aplicação e do resultado da avaliação dos candidatos com deficiência pela equipe multiprofissional, da aplicação e do resultado da prova dissertativa, do resultado da avaliação de títulos e produção científica e do resultado preliminar.
166. Para a interposição de recursos, o candidato deverá:
- 166.1 identificar-se somente nos campos destinados para tal fim;
 - 166.2 indicar no campo próprio o tipo de interposição;
 - 166.3 apresentar de forma clara e objetiva, no campo próprio, fundamentação consistente que ampare a pretensão do recurso e referência bibliográfica, se houver, arcando com eventuais prejuízos de não conhecimento ou conhecimento parcial se descumprir esta norma;
 - 166.4 certificar-se de que preencheu corretamente todos os campos destinados à interposição de recursos, caso contrário, corrigir esses dados antes de enviá-los.
167. As informações prestadas no formulário de recurso e seu preenchimento são de inteira responsabilidade do candidato.
168. Será negado conhecimento ao recurso que:
- 168.1 contiver identificação do candidato no campo “fundamentação” e/ou “referência bibliográfica”;
 - 168.2 não atender às exigências do “Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos”;
 - 168.3 estiver fora das regras estabelecidas em “Edital” ou “Instruções”.
169. O Núcleo de Seleção não se responsabiliza por recurso não recebido por qualquer motivo de ordem técnica, falha dos computadores ou de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.
170. Uma vez concluído o envio do recurso “on-line”, não será permitida sua alteração.

171. A decisão dos recursos será dada a conhecer, coletivamente, por meio de edital a ser publicado pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, nas datas estabelecidas no cronograma deste Edital.
172. As respostas individuais estarão disponíveis aos candidatos recorrentes pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na ocasião da publicação da decisão dos recursos.
173. Não será aceito recurso por via postal, fax ou correio eletrônico, nem fora dos padrões e prazos estabelecidos neste Edital.
174. Não será aceito pedido de revisão de recurso.

CAPÍTULO XIV – DO RESULTADO FINAL, DA HOMOLOGAÇÃO E DA NOMEAÇÃO

175. Os candidatos não classificados dentro do número de vagas e não eliminados por qualquer motivo previsto neste Edital e em editais complementares comporão a reserva técnica.
176. O resultado do concurso será homologado pelo Reitor da UEG.
177. O resultado final do concurso será publicado, em ordem crescente de classificação, no *Diário Oficial do Estado de Goiás* e pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, na data prevista no cronograma.
178. Os candidatos serão nomeados, segundo a necessidade da UEG, a partir da homologação, obedecendo ao quantitativo de vagas, conforme edital de convocação, que designará data e horário para comparecimento.
179. Os candidatos convocados apresentar-se-ão para posse às suas expensas.
180. Os candidatos que não comparecerem para posse no prazo estabelecido na convocação ou firmarem desistência terão sua nomeação tornada sem efeito.
181. Os candidatos aprovados e não classificados comporão 2 (dois) cadastros de reserva técnica, por área do concurso:
 - 181.1 Cadastro de reserva técnica por Unidade Universitária: obedecendo à ordem de classificação, será formado por candidatos que concorreram para ingresso na Unidade Universitária, os quais poderão ser chamados para posse a depender do interesse institucional.
 - 181.2 Cadastro de reserva técnica geral da UEG: esgotado o prazo de posse dos possíveis convocados do cadastro de reserva técnica por Unidade Universitária, os candidatos remanescentes comporão o cadastro de reserva técnica geral, independente da Unidade Universitária a que concorreram, obedecendo à ordem de classificação geral, e poderão ser chamados para posse a depender do interesse institucional.
182. O candidato somente poderá assumir uma vaga em outra Unidade Universitária após esgotado o cadastro de reserva técnica da Unidade Universitária a que concorreu.

CAPÍTULO XV – DAS CONDIÇÕES PARA INVESTIDURA DO CARGO

183. Os candidatos aprovados no concurso de que trata este Edital serão investidos no cargo, se atendidas as seguintes exigências:
 - 183.1 serem classificados no referido concurso público e convocados para as vagas existentes;
 - 183.2 terem nacionalidade brasileira ou portuguesa, e no caso de nacionalidade portuguesa estarem amparados pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo dos direitos políticos nos termos do art. 12, § 1º da Constituição da República Federativa do Brasil;
 - 183.3 estarem em gozo dos direitos políticos;

- 183.4 estarem em dia com as obrigações eleitorais;
- 183.5 terem idade mínima de 18 (dezoito) anos na data da posse;
- 183.6 apresentarem declaração de não acumulação de cargos públicos, salvo o disposto no art. 37, inciso XII da Constituição da República Federativa do Brasil;
- 183.7 terem aptidão física e mental para o exercício das atribuições inerentes ao cargo;
- 183.8 apresentarem declaração de não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, estadual ou municipal, quando for o caso;
- 183.9 comprovarem, ao tempo da posse, os requisitos exigidos para o cargo;
- 183.10 apresentarem, à época da posse, o laudo médico original expedido pela Gerência de Saúde e Prevenção (GSP), da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, com base nos seguintes exames:
 - 183.10.1 Oftalmológico (acuidade visual com e sem correção; biomicroscopia; fundoscopia; tonometria de aplanção; mobilidade extrínseca; pesquisa de daltonismo);
 - 183.10.2 RX de tórax - AP e perfil;
 - 183.10.3 Eletrocardiograma – ECG;
 - 183.10.4 Laudo psiquiátrico - Exame psíquico detalhado (emitido por psiquiatra);
 - 183.10.5 Hemograma completo;
 - 183.10.6 Glicemia de jejum;
 - 183.10.7 Uréia;
 - 183.10.8 Creatinina;
 - 183.10.9 TGO / TGP;
 - 183.10.10 IFTa para Chagas;
 - 183.10.11 PSA (homens acima de 40 anos);
 - 183.10.12 Videolaringoscopia.
- 184. À época da posse, os candidatos aprovados no concurso de que trata este Edital deverão apresentar cópias simples da seguinte documentação:
 - 184.1 carteira de identidade civil (RG);
 - 184.2 cadastro de pessoa física (CPF);
 - 184.3 certidão de nascimento (solteiro) ou de casamento (casado);
 - 184.4 título de eleitor e comprovante da última votação ou certidão de quitação eleitoral;
 - 184.5 certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, para os candidatos do sexo masculino;
 - 184.6 comprovante de escolaridade exigido para investidura no cargo, devidamente reconhecido por instituição competente;
 - 184.7 comprovante de endereço;
 - 184.8 certidão negativa da Fazenda Estadual (emitida no ato da posse);
 - 184.9 comprovante de inscrição e situação cadastral no CPF (emitido no ato da posse);
 - 184.10 número do PIS/PASEP;
 - 184.11 outros documentos que forem solicitados.
- 185. A falta de comprovação de qualquer um dos requisitos especificados para o cargo ou da documentação solicitada impedirá a posse do candidato.
- 186. Os candidatos aprovados e nomeados tomarão posse na Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, atendendo à convocação específica onde constarão orientações complementares.
- 187. Será enviada correspondência oficial, com aviso de recebimento (A.R.), aos candidatos aprovados e nomeados, a partir da publicação dos respectivos atos de nomeações em *Diário Oficial do Estado de Goiás*.

CAPÍTULO XVI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

188. Durante a realização das provas e avaliações, os candidatos poderão ser filmados e terem colhidas as suas impressões digitais.
- 188.1 Os candidatos que não aceitarem estes e outros procedimentos de segurança poderão ser eliminados do concurso.
189. Competirá à banca examinadora a lavratura das atas na instalação do concurso, na realização da 3ª etapa – prova didática e da 4ª etapa – avaliação de títulos e produção científica.
190. A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso, contidas nas instruções aos candidatos, neste e em outros editais, no caderno de resposta e em outros meios que vierem a ser publicados, sem direito algum a compensação decorrente da anulação ou do cancelamento de sua inscrição, da eliminação no concurso ou, ainda, do seu não aproveitamento por falta de vagas ou por inobservância dos ditames e dos prazos fixados.
191. O concurso terá validade de 1 (um) ano, a contar da data da publicação da homologação do resultado final no *Diário Oficial do Estado de Goiás*, podendo ser prorrogado 1 (uma) única vez por igual período.
192. Os candidatos deverão manter atualizado o seu endereço no Núcleo de Seleção da UEG e, após o resultado final, caso tenham sido aprovados, na UEG.
193. A inexistência de informações e/ou declarações falsas ou irregulares em quaisquer documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do concurso, anulando-se todos os atos da inscrição, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, cível ou criminal.
194. Não serão fornecidos atestados, certificados ou certidões relativas à classificação ou notas de candidatos, valendo para tal fim os resultados publicados no *Diário Oficial do Estado de Goiás*.
195. Não serão fornecidas cópias de documentos, atestados, certificados ou certidões relativas às notas de candidatos eliminados.
196. Qualquer irregularidade cometida por pessoa envolvida no concurso, constatada antes, durante ou depois de sua realização, será objeto de inquérito administrativo e/ou policial nos termos da legislação pertinente, estando a pessoa sujeita às penalidades previstas na respectiva legislação.
197. Os candidatos nomeados sujeitar-se-ão a estágio probatório, com duração de 3 (três) anos, conforme art. 41 da Constituição da República Federativa do Brasil e participação obrigatória no Programa de Formação Continuada em Docência oferecido pela UEG.
198. Sempre que necessário, o Núcleo de Seleção da UEG divulgará normas complementares por meio de editais específicos sobre o concurso, pela internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br.
199. Todas as publicações necessárias durante a realização do concurso serão feitas pelo Núcleo de Seleção da UEG, em editais específicos a serem divulgados por meio da internet, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br, ou no *Diário Oficial do Estado de Goiás*, conforme cronograma.
200. Os casos omissos neste Edital, referentes ao concurso, serão resolvidos pela UEG.
201. Informações complementares poderão ser obtidas no Núcleo de Seleção da UEG, no sítio www.nucleodeselecao.ueg.br ou pelo telefone (62) 3328-1122.

Anápolis, 9 de dezembro de 2013.

Profº Dr. Haroldo Reimer

Reitor da Universidade Estadual de Goiás

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Aparecida de Goiânia	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade Geral	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Caldas Novas	Especialista	Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	Graduação em Gastronomia ou áreas afins e Especialização concluída	2	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade Geral	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Mercadologia	Graduação em Administração ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Doutorado concluído	2	-
Campos Belos	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Currículo	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literaturas de Língua Portuguesa e Teoria Literária	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Agrárias	Agronomia	Ciências do Solo e Fitotécnica	Graduação em Agronomia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Linguística e Letras	Linguística e Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Ceres	Especialista	Ciências Biológicas	Farmacologia, Morfologia e Bioquímica	Farmacologia, Morfologia e Bioquímica	Graduação em Farmácia, Ciências Biológicas, Bioquímica ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências da Saúde	Enfermagem	Enfermagem Obstétrica e Pediátrica	Graduação em Enfermagem ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências da Saúde	Enfermagem	Saúde Coletiva	Graduação em Enfermagem ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Sistemas de Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Ciências Socio-econômicas e Humanas - Anápolis	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Financeira	Contabilidade Pública, Auditoria e Perícia Contábil	Graduação em Ciências Contábeis e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou Ciências Econômicas e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação Especial	Educação Especial - Libras	Graduação em Letras/Libras, ou Letras/Português ou Inglês com certificado de proficiência em Libras reconhecido segundo a legislação e Especialização Concluída	1	-
	Mestre	Ciências sociais Aplicadas	Administração	Administração Financeira	Graduação em Administração e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica	Graduação em Ciências Econômicas e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	História	História do Brasil	Graduação em História e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia e Doutorado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Ciências Exatas e Tecnológicas Anápolis	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	Desenho	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Especialização concluída	1	1
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	Projeto de Arquitetura e Urbanismo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	Tecnologia	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	Representação	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Especialização concluída	1	
	Especialista	Engenharias	Engenharia Civil	Materiais de Construção	Graduação em Engenharia Civil ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Engenharias	Engenharia Civil	Estruturas	Graduação em Engenharia Civil ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Mestre	Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	Construções Rurais e Ambiência	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil e Mestrado concluído Ambiental ou Engenharia Civil e Mestrado concluído	1	
	Mestre	Ciências Exatas e da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática e Mestrado concluído	1	
	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	Planejamento Urbano e Regional	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado concluído	1	
	Doutor	Ciências Exatas e da Terra	Física	Física Geral	Graduação em Física ou áreas afins e Doutorado concluído	1	
	Doutor	Ciências Exatas e da Terra	Química	Química Analítica e Geral	Graduação em Química ou áreas afins e Doutorado concluído	2	
	Doutor	Ciências Biológicas	Biologia Geral	Biogeografia	Graduação em Biologia e Doutorado concluído	1	
	Doutor	Ciências da Saúde	Farmácia	Farmacologia e Toxicologia	Graduação em Farmácia e Doutorado concluído	1	
	Doutor	Engenharias	Engenharia Civil	Estruturas	Graduação em Engenharia Civil e Doutorado concluído	1	

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Crixás	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia e áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Planejamento e Avaliação Educacional	Graduação em Pedagogia e áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Ensino-Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia e áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Práticas Pedagógicas	Licenciatura em Pedagogia e áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Educação	Licenciatura em Pedagogia e áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Edéia	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior e Probabilidade e Estatística	Graduação em Matemática ou Estatística ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas ou Recursos Naturais	Administração ou Agronegócio	Administração ou Tecnologia em Agronegócio	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
Eseffego Goiânia	Especialista	Ciências da Saúde	Fisioterapia	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Traumatologia-Ortopedia	Graduação em Fisioterapia e Especialização concluída em Fisioterapia Traumatologia-Ortopedia	2	-
	Especialista	Ciências da Saúde	Fisioterapia	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Cardio-Respiratória	Graduação em Fisioterapia e Especialização concluída em Fisioterapia Cardio-Respiratória	1	-
	Mestre	Ciências da Saúde	Educação Física	Cultura Corporal	Licenciatura em Educação Física e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências da Saúde	Educação Física	Motoridade Humana e Práticas Corporais	Licenciatura em Educação Física ou áreas afins e Mestrado concluído.	1	-
	Doutor	Ciências da Saúde	Educação Física	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Educação Física	Licenciatura em Educação Física e Doutorado concluído	2	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Formosa	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Química	Química Geral e Orgânica	Graduação em Química ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Geociências	Geografia Física e Geologia	Graduação em Geografia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Química	Ensino de Química	Graduação em Química ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Geociências	Geografia	Geografia Física	Graduação em Geografia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Psicologia Educacional	Graduação em Pedagogia ou Psicologia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Goianésia	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Ensino-Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Planejamento e Avaliação Educacional / Currículo	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Goianésia	Mestre	Ciências Humanas	Psicologia	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Graduação em Psicologia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica e Administração de Empresas	Graduação em Administração ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Mestrado concluído.	1	-
Goiás	Especialista	Ciências Humanas	Educação Especial	Educação Especial - Libras	Graduação em qualquer área, Especialização concluída e certificado de proficiência em Libras reconhecido segundo a legislação	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Psicologia	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Graduação em Psicologia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Licenciatura em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Matemática	Licenciatura em Matemática – Mestrado concluído em Educação Matemática	1	-
	Doutor	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Matemática	Licenciatura em Matemática e Doutorado concluído em Educação Matemática ou Educação	2	-
Inhumas	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Trabalho, Políticas Públicas, Gestão e Organização na Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literaturas de Língua Portuguesa e Teoria Literária	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Ipameri	Doutor	Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	Manejo Florestal	Graduação em Engenharia Florestal ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	Silvicultura	Graduação em Engenharia Florestal ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Agronomia	Fitotecnia	Graduação em Agronomia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Agronomia	Ciências do Solo	Graduação em Agronomia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Iporá	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Geociências	Geografia Física	Graduação em Geografia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Geografia	Geografia Humana	Graduação em Geografia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	2	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Biológicas	Biologia	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Biologia	Licenciatura em Biologia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literatura Brasileira e Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Educação ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Itaberaí	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Sistemas de Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Ensino-Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Planejamento e Avaliação Educacional / Currículo	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Itapuranga	Especialista	Ciências Humanas	Geografia	Geografia Humana	Graduação em Geografia e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	História	Teoria e Metodologia da História	Graduação em História ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	História	História do Brasil	Graduação em História ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Geociências	Geografia Física	Graduação em Geografia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Biológicas	Morfologia e Fisiologia	Anatomia, Fisiologia Comparada e Embriologia	Graduação em Biologia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Itapuranga	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literatura Brasileira	Graduação em Letras ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Biológicas	Bioquímica e Imunologia	Bioquímica e Imunologia	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Itumbiara	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica	Graduação em Economia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências da Saúde	Enfermagem	Semiologia e Semiotécnica	Graduação em Enfermagem ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências da Saúde	Enfermagem	Enfermagem	Graduação em Enfermagem ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica	Graduação em Economia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências da Saúde	Farmácia	Farmacologia	Graduação em Farmácia e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica e Economia Industrial	Graduação em Economia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências da Saúde	Farmácia	Dispensação Farmacêutica e Saúde Coletiva	Graduação em Farmácia ou área afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências da Saúde	Farmácia	Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade	Graduação em Farmácia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Jaraguá	Especialista	Educação	Educação	Métodos, Conteúdos e Processos de Alfabetização e Língua Portuguesa / Literatura Infantil	Graduação em Pedagogia e Especialização concluída e certificado de proficiência em Libras reconhecido segundo a legislação	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Educação e Mídias e Educação e Diversidade	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Jaraguá	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior e Probabilidade e Estatística	Graduação em Matemática ou Estatística ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade Comercial	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Planejamento, Avaliação, Política e Gestão Educacional	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Jataí	Especialista	Gestão e Negócios	Administração e Logística	Logística e Administração	Graduação em Administração, Tecnologia em Logística ou áreas afins e Especialização concluída	3	-
	Especialista	Produção Alimentícia	Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Produção Alimentícia	Tecnologia de Produção de Alimentos e Controle de Qualidade	Graduação em Engenharia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou áreas afins e Especialização concluída	2	-
Jussara	Especialista	Ciências Humanas	História	História Antiga e Medieval	Graduação em História ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Língua Inglesa	Licenciatura em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Licenciatura em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literatura Brasileira e Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Laranjeiras Goiânia	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação	Produção Audiovisual	Bacharelado em Comunicação Social/Audiovisual ou áreas afins; Especialização em Comunicação ou áreas afins	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação	Teoria Audiovisual	Bacharelado em Comunicação Social/Audiovisual ou áreas afins; Especialização em Comunicação ou áreas afins	1	-
	Mestre	Ciências Biológicas	Tecnologia em Estética e Cosmética	Dermatoestética	Graduado em Ciências Biológicas ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Luziânia	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Ensino-Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica e Métodos Quantitativos	Graduação em Economia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Ensino-aprendizagem / Planejamento e Avaliação Educacional	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Doutorado concluído	2	-
Minaçu	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Geografia	Licenciatura em Geografia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Pedagogia	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Ensino, Aprendizagem e Organização do Trabalho Pedagógico	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Mineiros	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Teoria Econômica	Graduação em Economia ou áreas afins e Especialização concluída	3	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Produção Alimentícia	Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Produção Alimentícia	Tecnologia de Produção de Alimentos e Controle de Qualidade	Graduação em Engenharia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
Morrinhos	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade Geral	Graduação em Contabilidade e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade Comercial	Graduação em Contabilidade e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Controladoria e Arbitragem	Graduação em Contabilidade e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Letras	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Letras/Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras habilitação em Língua Inglesa e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Geometria e Topologia	Graduação em Matemática ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciência Humanas	Educação	Planejamento, Avaliação, Política e Gestão Educacional	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Niquelândia	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Geociências	Geologia	Graduação em Geologia ou áreas afins com Especialização concluída	2	-
	Especialista	Engenharias	Engenharia de Minas	Pesquisa Mineral e Tratamento de Minérios e Lavra	Graduação em Engenharia de Minas, Ciências Ambientais ou áreas afins e Especialização concluída	3	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Palmeiras de Goiás	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Química	Química Geral e Orgânica	Graduação em Química ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Biológicas	Ecologia	Ecologia	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Doutor	Ciências Exatas da Terra	Meteorologia	Meteorologia	Graduação em Meteorologia ou Climatologia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Produção Vegetal	Produção Vegetal	Graduação em Agronomia ou Áreas Afins com Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Recursos Florestais, Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola	Conservação da Natureza, Engenharia de Água e Solo	Graduação em Agronomia, Engenharia Florestal ou Engenharia Agrícola ou áreas afins com Doutorado concluído	1	-
Pirenópolis	Especialista	Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	Graduação em Gastronomia ou áreas afins e Especialização concluída	2	-
	Especialista	Letras	Letras	Línguas	Graduação em Letras com Especialização concluída	1	-
Pires do Rio	Especialista	Ciências Humanas	História	Didática e Metodologia do Ensino de História	Licenciatura em História e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciência da Computação	Sistemas de Computação	Graduação, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática, Redes de Computadores ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Exatas da Terra	Geociências	Geografia física	Graduação em Geografia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Porangatu	Especialista	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	Geografia Física e Cartografia	Graduação em Licenciatura Plena em Geografia e Especialização concluída	1	1
	Especialista	Ciências Biológicas	Biologia Geral	Morfologia e Fisiologia	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Humanas	História	História da América e do Brasil	Graduação em História ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Humanas	História	História Moderna e Contemporânea	Graduação em História ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literatura Brasileira	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Matemática	Licenciatura em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciência da Saúde	Educação Física	Desporto	Graduação em Educação Física ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia e áreas afins e Especialização concluída	1	
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciência da Computação	Sistemas de Computação	Graduação em Tecnologia de Processamentos de Dados, Sistemas de Informação, Análise de sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Letras	Linguística	Graduação em Letras e Mestrado concluído	1	
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamentos de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Planejamento e Avaliação Educacional	Graduação em Pedagogia e áreas afins e Doutorado concluído	1	

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Posse	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída.	2	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Agrárias	Agronomia	Ciências do Solo	Graduação em Agronomia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Agrárias	Agronomia	Fitosanidade e Fitotécnica	Graduação em Agronomia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Quirinópolis	Especialista	Ciências da Saúde	Educação Física	Educação Física	Graduação em Educação Física ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Práticas Pedagógicas	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Geografia	Geografia Humana	Graduação em Geografia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	História	História Moderna e da América	Graduação em História ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Biológicas	Morfologia e Fisiologia	Histologia, Anatomia e Fisiologia Geral	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Geografia	Geografia Regional	Graduação em Geografia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Sanclerlândia	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior e Probabilidade e Estatística	Graduação em Matemática ou Estatística ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciência da Computação	Teoria da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída.	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em informática ou áreas afins e Mestrado concluído.	1	-
	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração Geral e Administração de Marketing e Finanças	Graduação em Administração ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Santa Helena de Goiás	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamentos de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	2	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Física	Física Geral	Graduação em Física ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Graduação em Matemática ou Estatística ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	Armazenagem e Secagem de Grãos	Graduação em Engenharia Agrícola ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Santa Helena de Goiás	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Ciências da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Graduação em Tecnologia de Processamentos de Dados, Sistemas de Informação, Análise de sistemas, Licenciatura em informática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Matemática	Matemática Superior	Graduação em Matemática ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	Engenharia de Água e Solo	Graduação em Engenharia Agrícola ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
São Luís de Montes Belos	Especialista	Ciências Agrárias ou Produção Alimentícia	Tecnologia de Alimentos ou Produção Alimentícia	Tecnologia de Alimentos ou Laticínios	Graduação em Zootecnia ou em Tecnologia em Laticínios ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Humanas	Ensino e Aprendizagem	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Agrárias	Zootecnia	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	Graduação em Zootecnia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Agrárias ou Produção Alimentícia	Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Produção Alimentícia	Ciência de Alimentos ou Laticínios	Graduação em Zootecnia ou em Tecnologia em Laticínios ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Agrárias	Zootecnia	Produção Animal	Graduação em Zootecnia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
	Doutor	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
São Miguel do Araguaia	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia e áreas afins e Especialização concluída	2	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Letras	Licenciatura em Letras e áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Inglesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
São Miguel do Araguaia	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Ensino-Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Linguística, Letras e Artes	Letras	Literatura Brasileira e Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Linguística, Letras e Artes	Linguística e Letras	Linguística e Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
Senador Canedo	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	2	-
Silvânia	Especialista	Ciências Humanas	Ciências Humanas	Sociologia, Filosofia, Antropologia e Educação	Graduação em Sociologia ou áreas afins com Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade Comercial	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração de Tecnologia da Informação	Graduação em Administração ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Exatas da Terra	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Graduação em Matemática ou Estatística ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração de Empresas e Teoria Econômica	Graduação em Administração, ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-
Trindade	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Linguagens de Programação	Linguagens de Programação	Graduação em Tecnologia de Processamentos de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Exatas da Terra	Arquitetura de Sistemas de Computação	Arquitetura de Sistemas de Computação	Graduação em Tecnologia de Processamentos de Dados, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Licenciatura em Informática ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Design de Moda	Artes, Cultura e Sociedade	Cultura de Moda	Graduação em Design de Moda ou áreas afins e Especialização concluída	1	-

Anexo I
Quadro de vagas

Unidade Universitária	Titulação	Grande Área do Conhecimento	Área do Conhecimento	Área do Concurso	Habilitação Mínima	Vagas	
						Ampla Concorrência	Para Deficientes
Trindade	Especialista	Design de Moda	Desenho de Moda	Modelagem	Graduação em Design de Moda ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Design de Moda	Desenho de Moda	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	Graduação em Design de Moda ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
Uruaçu	Especialista	Ciências Humanas	Educação	Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Educação	Licenciatura em Pedagogia e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Auditoria e Perícia	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Contabilidade e Finanças Públicas	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e Especialização concluída	1	-
	Mestre	Ciências Humanas	História	História Moderna e Contemporânea	Graduação em História ou áreas afins e Mestrado concluído	1	-
	Doutor	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia ou áreas afins e Doutorado concluído	1	-

Anexo II
Pontos do Conteúdo Programático

ADMINISTRAÇÃO	
Administração	
1. Administração, administradores e organizações – conceitos e princípios	as habilidades do administrador papéis gerenciais importância das organizações objetivos organizacionais
2. Administração dos diferentes tipos de organização	privadas públicas terceiro setor organizações em rede
3. As áreas funcionais nas organizações	função: recursos humanos / pessoa função: marketing e vendas função: financeira função: produção / operação função: pesquisa e desenvolvimento (P&D)
4. Processo administrativo	planejamento organização direção controle
5. Teoria clássica da administração	administração científica administração geral teoria neoclássica
6. Abordagens humanísticas na administração	relações humanas abordagem comportamental
7. Abordagens contemporâneas da administração	sistêmica contingencial
8. Ética e responsabilidade social	ética na administração e nas organizações responsabilidade social e gestão empresarial: abordagens, modelos, instrumentos de gestão e impactos na estratégia
9. Cultura organizacional	relativismo cultural componentes funções e disfunções mudança cultural
10. Tendências e perspectivas da administração	benchmarking gestão por processos gestão da inovação gestão do conhecimento novos modelos organizacionais

Administração de Empresas e Teoria Econômica
1. Abordagens administrativas na perspectiva da mudança e da inovação.
2. Teorias organizacionais micro-ambientais: a) dependência de recursos; b) custos de transação.
3. Teorias organizacionais macro-ambientais: a) ecologia populacional; b) neo-institucionalismo.
4. Métodos e técnicas de pesquisa em administração.
5. Gestão pública: características e desafios no Brasil.
6. Teoria do Consumidor.
7. Teoria da Firma.
8. Estruturas de Mercado: monopólio, oligopólio, concorrência perfeita e monopolística.
9. Crescimento Econômico, Consumo e Investimento.
10. Determinação da Renda e Flutuações Econômicas.
Administração de Tecnologia da Informação
1. Administração de Sistemas de Informação.
2. A Tecnologia da Informação.
3. Planejamento de Tecnologia da Informação.
4. Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação.
5. Gestão de Configuração de ambientes de TI.
6. Gestão de Recursos para processo de automação.
7. Gestão de projetos de Informática.
8. Governança de TI.
9. Computação e Sociedade.
10. Informática nas Empresas.

Administração Financeira
1. Funções do Administrador de Finanças.
2. Investimentos e Financiamentos.
3. Mercado Financeiro.
4. A Administração Financeira, a Contabilidade e a Economia.
5. Análise Financeira dos Demonstrativos Contábeis.
6. Fontes de Financiamento.
7. Gestão dos Fluxos de Caixa.
8. Alavancagem Operacional e Financeira.
9. Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos e o orçamento empresarial.
10. Capital Circulante.
Administração Geral e Administração de Marketing e Finanças
1. Plano de Marketing.
2. Marketing estratégico.
3. Gestão de Marketing e Vendas.
4. Marketing de serviços.
5. Funções do Administrador de Finanças.
6. A Administração Financeira, a Contabilidade e a Economia.
7. Gestão dos Fluxos de Caixa.
8. Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos e o orçamento empresarial.
9. Áreas funcionais da Administração: das Pessoas, do Marketing e Vendas, das Finanças, das Operações/Produção e, da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).
10. Controle Estratégico, Tático e Operacional.

Auditoria e Perícia
1. Planejamento de auditoria das demonstrações contábeis.
2. Procedimentos e técnicas de auditoria.
3. Parecer de auditoria.
4. Riscos de auditoria.
5. Auditoria de controles internos.
6. Normas técnicas e profissionais sobre auditoria independente.
7. Normas técnicas e profissionais sobre perícia contábil.
8. Estrutura conceitual da contabilidade.
9. Estrutura das demonstrações contábeis.
10. Laudo pericial.
Contabilidade Comercial
1. NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
2. NBC TG 16 – Estoques.
3. NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
4. NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.
5. NBCs TG 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros.
6. Registro de Intangíveis de acordo com a NBC TG 04.
7. Registro, recuperação e recolhimento de ICMS.
8. RESOLUÇÃO CFC N.º 1.328/11 - Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade.
9. RESOLUÇÃO CFC N.º 1.359/11 - Altera a NBC TG 20 – Custos de Empréstimos e a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária.
10. RESOLUÇÃO CFC N.º 1.412/12 - Dá nova redação à NBC TG 30 – Receitas.

Contabilidade e Finanças Públicas
1. Noções de Economia do setor público.
2. Organização do Estado brasileiro. Os poderes. Administração direta e indireta. Os entes da Federação.
3. Escrituração contábil na administração pública.
4. Conceitos de despesas, receitas e crédito público.
5. Orçamento público. Política e processo orçamentário no Brasil.
6. Contabilidade governamental. Conceito. Sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial.
7. Análise de políticas públicas e processo decisório.
8. Regulação no setor público e o papel de agências reguladoras.
9. Lei de responsabilidade fiscal.
10. Execução orçamentária e financeira.
Contabilidade Geral
1. Depreciação, amortização e Exaustão de Ativos.
2. Estrutura da Demonstração de Fluxo de Caixa.
3. Estrutura da Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido.
4. Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício.
5. Estrutura do Balanço Patrimonial.
6. Lei 6.407/76 consolidada.
7. NBC TG - estrutura conceitual – estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro.
8. NBC TG 04 – Ativo Intangível.
9. Patrimônio Líquido.
10. Registro de compra e venda de mercadorias.

Controladoria e Arbitragem
1. A atividade pericial de acordo com a RESOLUÇÃO CFC Nº. 1.243/09.
2. Arbitragem: Histórico; Conceito; Laudo e Sentença.
3. Elaboração, interpretação e análise de relatórios gerenciais.
4. O uso da taxa interna de retorno, do valor presente líquido e dos valores futuro e presente na atividade de controladoria.
5. Perícia Contábil: Conceituação; Organização e Planejamento. Normas e Legislação.
6. Perito Contábil: Qualificação Profissional; Competência Técnico-Profissional; Deveres e Direitos do Perito; Habilitação Profissional.
7. Planejamento de Longo Prazo.
8. Planejamento dos Investimentos de Capital.
9. Planejamento Orçamentário.
10. Meios de Provas Previstos no Direito: Prova Documental, Depoimento Pessoal.
Mercadologia
1. Plano de marketing Conceitos e fundamentos do plano de marketing Análise Swot Tipologias de estratégias mercadológicas (Matriz BCG e GE/ Mckinsey e ciclo de vida do produto) Análise de ponto de equilíbrio
2. Pesquisa de Mercado Análise macro ambiente Análise demográfica O processo de pesquisa de marketing Indicadores de marketing Gestão de demanda
3. Comportamento do consumidor Teorias do comportamento do consumidor Fatores de influência do comportamento de compras: culturais, sociais; pessoais e psicológicos Processo de decisão de compra
4. Marketing estratégico Plano estratégico de marketing Segmentação de mercado Definição de mercado alvo Posicionamento
5. Marketing de serviços Conceitos, fundamentos e tipologias de serviços Estratégias voltadas para empresas de serviços Qualidade de serviços Estratégia do serviço de pós-vendas

6. Marketing global Estratégia de marketing global Processo mercadológico de internacionalização: Joint-venture , Licenciamentos e investimento direto Fatores culturais dos países mercado alvo	
7. Marketing social Conceitos e fundamentos do Marketing social Responsabilidade social corporativa Diferença entre os mercados comercial, assistencialista e social Balanço Social	
8. Gestão de marcas Brand equity Estratégias de posicionamento de marca Estratégias de diferenciação de marca Ciclo de vida do produto aplicado ao posicionamento da marca	
9. Estratégias competitivas em marketing Estratégias genéricas do Porter Modelo de cinco forças de Porter Estratégias de supply chain	
10. Marketing de relacionamento Comunicação de marketing Mix de comunicação de marketing CRM - customer relationship management Valor, satisfação e fidelidade do cliente	
ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA	
Logística e Administração	
1. Globalização das estratégias de operações e logísticas.	
2. Gestão da cadeia de suprimentos globais.	
3. Estratégia de localização e arranjo físico.	
4. Planejamento de capacidade: MRP I/ MRP II; Sistemas de produção enxuto: just in time, Kanban.	
5. Estratégias de estoque e de transportes.	
6. Qualidade aplicada à logística; Serviço ao cliente; Gerenciamento estratégico do LEAD TIME.	
7. Custos logísticos e desempenho; Balanceamento de produção.	
8. Abordagem histórica da administração: abordagens prescritivas e normativas; abordagens descritivas e explicativas.	
9. Conceitos básicos: administração, organização, eficiência, eficácia, efetividade. Processo administrativo: funções de planejamento, organização, direção e controle.	
10. Níveis hierárquicos: papéis e competências gerenciais.	

ADMINISTRAÇÃO OU AGRONEGÓCIO	
Administração ou Tecnologia em Agronegócio	
1.	Coordenação das Cadeias Agroindustriais.
2.	Planejamento e Agregação de Valor nos Empreendimentos do Agronegócio.
3.	Empreendimentos do Agronegócio.
4.	O Controle nas Propriedades Rurais.
5.	Capacitação e Empreendedorismo no Agronegócio.
6.	O agronegócio e os Mercados interno e externo.
7.	Administração, Administradores e Organizações: Conceitos e Princípios.
8.	Áreas funcionais da Administração: das Pessoas, do Marketing e Vendas, das Finanças, das Operações/Produção e, da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).
9.	Planejamento, Tático e Operacional.
10.	Controle Estratégico, Tático e Operacional.
AGRONOMIA	
Ciências do Solo	
1.	Composição do solo.
2.	Perfil e morfologia do solo.
3.	Fatores de formação do solo.
4.	Processos de formação do solo.
5.	Sistema Brasileiro de classificação de solos.
6.	Avaliação da Fertilidade do solo.
7.	Análises de solos e sua interpretação.
8.	Acidez e calagem.
9.	Macro e Micronutrientes.

10. Matéria orgânica – Formas e propriedades físico-químicas e biológicas.
Ciências do Solo e Fitotécnica
1. Fundamentos da Ciência do Solo.
2. Gênese e propriedades do solo.
3. Morfologia e classificação do solo.
4. Manejo e conservação do solo e da água.
5. Fertilidade do solo e nutrição mineral de plantas.
6. Manejo de ecossistemas e recuperação de áreas degradadas.
7. Manejo de pragas e doenças em agricultura orgânica.
8. Plantio direto e convencional de grãos.
9. Adequação do cultivo de hortaliças à agricultura orgânica.
10. Entomofauna em solos do Cerrado.
Fitosanidade e Fitotécnica
1. Fisiologia da produção das principais espécies de interesse agrícola na região do cerrado.
2. Tolerância à condição de estresse biótico e abiótico em culturas de interesse agrícola na região do cerrado.
3. Condições edafoclimáticas adequadas para o cultivo de culturas de interesse agrícola no cerrado brasileiro.
4. Etiologia e sintomatologia de doenças infecciosas de plantas.
5. Princípios e medidas de controle de doenças infecciosas de plantas.
6. Bases conceituais do manejo integrado de pragas.
7. Métodos de controle de pragas: vantagens, desvantagens e seu emprego nas principais culturas agrícolas do Brasil.
8. Processo deterioração e avaliação da qualidade de semente.
9. Fatores envolvidos na secagem, beneficiamento e armazenamento de sementes.
10. Aspectos fitotécnicos a serem considerados no planejamento e condução das culturas de milho, sorgo, cana-de-açúcar, algodão e plantas de cobertura na região do cerrado.

Fitotecnia
1. Conceitos, histórico e formação dos sistemas Agrossilvopastoril.
2. Biologia e controle de plantas daninhas.
3. Cultivo e manejo de plantas medicinais e aromáticas.
4. Propagação vegetativa de plantas.
5. Cultivo hidropônico de hortaliças.
6. Manejo de pragas e doenças em agricultura orgânica.
7. Adequação do cultivo de hortaliças à agricultura orgânica.
8. Plantio direto e convencional de grãos.
9. Plantio e manejo de espécies florestais.
10. Plantio e manejo de espécies para biocombustíveis.
ARQUITETURA DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO
Arquitetura de Sistemas de Computação
1. Modelagem conceitual e modelos de dados; Planejamento e gerenciamento do desenvolvimento de software; Conceitos e implementação de linguagens de programação; Agentes inteligentes; Computação e visualização científica; Redes e sistemas de telecomunicações; Sistemas distribuídos de alto desempenho; Fundamentos lógicos da computação; Sistemas embarcados baseados em processadores; Computação Gráfica.
2. Linguagens de consulta; Desenvolvimento formal de software; Paradigmas de linguagem de programação; Aprendizagem de máquina; Geometria computacional; Gerenciamento de redes; Aplicações de sistemas distribuídos adaptativos e middleware; Algoritmos e estruturas de dados; Processamento de sinais; Realidade Virtual e Aumentada.
3. Arquitetura e aspectos operacionais de SGBD; Engenharia de requisitos; Técnicas de compilação e interpretação; Representação do conhecimento; Estruturas discretas e computação aleatorizada; Comunicação sem fio e mobilidade; Arquiteturas de sistemas distribuídos; Semântica da computação; Sistemas de Controle; Interação Humano-Computador.
4. Bancos de Dados distribuídos; Validação e verificação de sistemas; Fundamentos Teóricos de linguagens de programação; Computação Bioinspirada; Bioinformática; Redes de alta velocidade, redes ad-hoc e redes óticas; Segurança de redes e sistemas distribuídos; Teoria da complexidade; Sistemas, Métodos e Processos da Computação; Visão Computacional e Processamento de imagens.
5. Bancos de Dados não convencionais; Processos de desenvolvimento de software; Arquitetura de software e padrões de projeto; Sistemas inteligentes híbridos; Métodos Numéricos; Protocolos e aplicações para internet; Sistemas distribuídos de tempo real; Teoria da Computabilidade; Sistemas de comunicação em Banda Larga; Jogos Digitais e Computação Musical.
6. Linguagens de consulta; Planejamento e gerenciamento do desenvolvimento de software; Paradigmas de linguagem de programação; Computação Bioinspirada; Computação e visualização científica; Redes e sistemas de telecomunicações; Segurança de redes e sistemas distribuídos; Fundamentos lógicos da computação; Sistemas de comunicação em Banda Larga; Realidade Virtual e Aumentada.

7. Bancos de Dados distribuídos; Arquitetura de software e padrões de projeto; Conceitos e implementação de linguagens de programação; Agentes inteligentes; Métodos Numéricos; Gerenciamento de redes; Sistemas distribuídos de alto desempenho; Algoritmos e estruturas de dados; Processamento de sinais; Jogos Digitais e Computação Musical.
8. Bancos de Dados não convencionais; Processos de desenvolvimento de software; Fundamentos Teóricos de linguagens de programação; Aprendizagem de máquina. Bioinformática; Comunicação sem fio e mobilidade; Aplicações de sistemas distribuídos adaptativos e middleware; Teoria da Computabilidade; sistemas de controle; Computação Gráfica.
9. Modelagem conceitual e modelos de dados; Validação e verificação de sistemas; Técnicas de compilação e interpretação; Sistemas inteligentes híbridos; Estruturas discretas e computação aleatorizada; Redes de alta velocidade, redes ad-hoc e redes óticas; Sistemas distribuídos de tempo real; Teoria da complexidade; Sistemas embarcados baseados em processadores; Interação Humano-Computador.
10. Arquitetura e aspectos operacionais de SGBD;. Engenharia de requisitos; Desenvolvimento formal de software; Representação do conhecimento; Geometria computacional; Protocolos e aplicações para internet; Arquiteturas de sistemas distribuídos; Semântica da Computação; sistemas, Métodos e Processos da Computação; Visão Computacional e Processamento de imagens.
ARQUITETURA E URBANISMO
Desenho
1. O desenho artístico pretende comunicar ideias e sensações, e estimular a imaginação; e o desenho técnico tem por finalidade a representação dos objetos o mais próximo do possível, em formas e dimensões.
2. Distinções entre desenho livre e desenho técnico, e seus diferentes modos didáticos de desenvolvimento em sala de aula.
3. O desenho técnico como resposta arquitetônica no processo de projeto, e o detalhamento das partes construtivas: escadas; rampas; coberturas; esquadrias; cortes de pele.
4. Croquis, proporção, textura, luz e sombra e a humanização da perspectiva arquitetônica em desenhos de espaços interiores e exteriores.
5. Os profissionais da área de Arquitetura e a capacidade de compreensão da forma tridimensional através de sua representação plana e os meios descritivos em épura.
6. A construção de sombras em perspectivas axonométricas e sombras em fachadas.
7. O estudo do modelo vivo, o estudo dinâmico da figura e as formas estruturais básicas da figura humana, e de que modo aplica-se à representação do projeto arquitetônico.
8. A teoria da perspectiva como ilustração dos processos de construção das perspectivas isométrica e cavaleira e com pontos de fuga.
9. A seção plana em sólidos. A análise estrutural da forma: o desenho analítico estrutural aplicado ao objeto arquitetônico (edifício e a cidade).
10. A intersecção de sólidos e furo de reta e a utilização do sistema de projeção cilíndrico-ortogonal.
Planejamento Urbano e Regional
1. A história do planejamento urbano no Brasil.
2. A interdisciplinaridade no planejamento urbano e regional.
3. Urbanização brasileira contemporânea. O processo de metropolização; cidade formal e cidade informal; cidade especializada e cidade global.

4. Planejamento regional em cidades de pequeno e médio porte. Os conceitos de Território e Rede Urbana; e os mecanismos para integração regional.
5. O Estatuto da Cidade e o planejamento urbano.
6. Instrumentos de planejamento e gestão da cidade.
7. Cidade e sustentabilidade. Teorias, ações e práticas.
8. Cidade e mobilidade urbana. Teorias, ações e práticas.
9. Cidade e habitação. As políticas habitacionais no Brasil (séculos 20 e 21).
10. Planejamento urbano contemporâneo para áreas consolidadas e de expansão: concepção, prática e crítica.
Projeto de Arquitetura e Urbanismo
1. Panorama histórico sobre o ensino de projeto no Brasil.
2. Projeto arquitetônico e metodologias de projeção: do método Beaux-arts aos métodos contemporâneos.
3. O ensino de projeto de arquitetura e urbanismo: metodologias de projeção contemporânea.
4. Processos de projeção do espaço urbano: análise, diagnóstico e propostas teórico-conceituais.
5. Estratégias projetuais na escala urbana: reflexões e investigações críticas da arquitetura e do urbanismo.
6. Arquitetura como construção da cidade: leituras urbanas e as relações entre o edifício e o contexto construído.
7. A investigação temático-tipológica como construção do repertório no ato de projeção.
8. Discursos contemporâneos e seu rebatimento no projeto de arquitetura e de urbanismo.
9. Métodos de análise do espaço urbano e sua aplicação na concepção de projetos arquitetônico e urbanístico.
10. A concepção, a prática e a crítica de projetos urbanos para áreas consolidadas.
Tecnologia
1. Princípios da estática: força, momento, equilíbrio, centro de gravidade e suas relações com o projeto estrutural.
2. Lançamento estrutural para projetos de arquitetura em sistemas estruturais em concreto armado.
3. Lançamento estrutural para projetos de arquitetura em sistemas estruturais em metal.
4. Lançamento estrutural para projetos de arquitetura em sistemas estruturais em madeira.

5. Função estrutural dos edifícios e sua representação em projeto.
6. As forças atuantes nos componentes estruturais.
7. Cálculo estrutural e dimensionamento de componentes do projeto de estrutura.
8. Tipos de estruturas e suas vantagens e desvantagens.
9. Modelos tridimensionais de representação estrutural.
10. Compatibilização entre os projetos de arquitetura e estrutural.
Representação
1. Computação gráfica e suas aplicações na representação bidimensional de projetos de arquitetura e urbanismo.
2. Computação gráfica e suas aplicações na representação tridimensional de projetos arquitetônicos e urbanísticos.
3. O uso de programas cad em arquitetura e urbanismo.
4. Novas tecnologias de plataforma bim para projetos de arquitetura e urbanismo.
5. Representação de projetos de arquitetura e urbanismo através do desenho à mão e das
6. Ferramentas computacionais.
7. Tecnologias para representação do desenho de arquitetura.
8. Computação gráfica aplicada ao desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo.
9. Importância dos modelos eletrônicos no desenvolvimento do projeto de arquitetura.
10. Evolução dos processos de representação do projeto de arquitetura.
BIOLOGIA
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Biologia
1. A seleção de conteúdos e metodologias de ensino nos currículos de Ciências e Biologia.
2. Planejamento e avaliação da aprendizagem no ensino de Ciências e Biologia.
3. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores de Ciências e Biologia.
4. A prática pedagógica, o histórico e as perspectivas do ensino de Ciências e Biologia.

5. Educação inclusiva e formação de professores.
6. O estágio na formação inicial de professores de Ciências e Biologia.
7. Modalidades didáticas e novas tecnologias no ensino de Ciências e Biologia.
8. Ciência, Tecnologia e Sociedade no ensino de Ciências e Biologia.
9. A interdisciplinaridade como eixo articulador do Estágio Supervisionado no curso de Ciências Biológicas.
10. A educação científica e suas implicações no ensino de Ciências e Biologia.
BIOLOGIA GERAL
Biogeografia
1. Biogeografia e história da evolução geológica da Terra.
2. Origem, evolução e diversificação da vida.
3. Noções de Ecologia: ecologia de populações, comunidades e ecossistemas.
4. Solos: gêneses, perfil e relações solo-planta.
5. Os biomas/domínios morfoclimáticos: distribuição espacial.
6. Distribuição geográfica, dispersão e migração, especiação e extinção das espécies vivas.
7. Repartições geográficas dos organismos e as formações bióticas.
8. Implicações paleoclimáticas na distribuição geográfica das espécies vegetais e animais.
9. A ação antrópica na paisagem e os desequilíbrios ambientais.
10. Biogeografia e história da evolução geológica da Terra.
Morfologia e Fisiologia
1. Potencial de membrana e potencial de ação.
2. Fisiologia da contração muscular.
3. O coração como uma bomba.
4. Sistema Nervoso Autônomo.

5. Formação da urina - filtração glomerular, reabsorção e secreção tubular.
6. Hormônios hipofisários e seu controle pelo hipotálamo.
7. Anatomia do Sistema Nervoso Central.
8. Aspectos anatômicos do Sistema Locomotor.
9. Aspectos anatômicos do Sistema Digestório.
10. Aspectos anatômicos do Sistema Cardiovascular.
BIOQUÍMICA E IMUNOLOGIA
Bioquímica e Imunologia
1. Estrutura e composição química da célula.
2. Proteínas: composição, estrutura, função e metabolismo.
3. Carboidratos: composição, estrutura, função e metabolismo.
4. Lipídeos: composição, estrutura, função e metabolismo.
5. Ácidos nucleicos: composição, estrutura, função e metabolismo.
6. Principais técnicas de estudo aplicadas as macromoléculas.
7. Bioquímica do sistema imune.
8. Principais fatores de virulência e mecanismos de patogenicidade bacteriana.
9. Drogas antimicrobianas: mecanismo de ação, resistência a antimicrobianos e testes de sensibilidade.
10. Aplicação de técnicas de biologia molecular na área da imunologia
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Ciência de Alimentos ou Laticínios
1. Tecnologia do leite.
2. Tecnologia de Fabricação de queijos, manteiga, iogurte e leite em pó.
3. Tecnologia de obtenção do mel.

4. Operações de pasteurização, esterilização, centrifugação e acondicionamento do leite.
5. Embalagens para alimentos processados.
6. Boas práticas de fabricação, higiene e sanitização na indústria de alimentos.
7. Intoxicação e Infecção em alimentos.
8. Tecnologia de Alimentos de Origem Animal.
9. Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal.
10. Classificação e Composição dos alimentos.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Metodologia e Técnicas da Computação
1. Linguagem de Programação e Conceitos de Orientação a Objetos.
2. Qualidade e testes de software.
3. Análise Orientada a Objetos.
4. Modelos iterativo e incremental.
5. Conceitos de Bancos de Dados Estruturados e Não Estruturados.
6. Tecnologia Relacional.
7. Data Warehouse e Data Mining.
8. Planejamento de Sistemas de Informação.
9. Tipos de Sistemas de Informação.
10. Interface Usuário Computador.
Sistemas de Computação
1. Organização e Arquitetura de Computadores.
2. Computação Paralela.
3. Computação Distribuída.

4. Tecnologias de Armazenamento.
5. Sistemas Operacionais.
6. Linguagem de Montagem.
7. Redes de Computadores.
8. Microcontroladores.
9. A Internet e os Protocolos TCP/IP(v4 e v6).
10. Padrões de redes sem fio.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS OU PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA
Ciência de Alimentos ou Laticínios
1. Princípios e métodos de conservação dos alimentos.
2. Controle de qualidade na indústria de alimentos.
3. Microbiologia de alimentos.
4. Características gerais e composição do leite.
5. Fundamentos do processamento de queijos.
6. Leites processados: leite pasteurizado, UHT, leite em pó e leite condensado.
7. Tecnologia de iogurte, leites fermentados e bebidas lácteas.
8. Contaminação e alterações microbiológicas em alimentos.
9. Análise: Físico-química, sensorial e microbiológica em alimentos.
10. Influência do processamento na qualidade nutricional dos alimentos.
Tecnologia de Produção de Alimentos e Controle de Qualidade
1. Princípios e métodos de conservação dos alimentos.
2. Novas tecnologias no processamento de alimentos e bebidas: irradiação, microondas, alta pressão, pulsos elétricos, fluido supercrítico, separação por membranas.
3. Contaminação e alterações microbiológicas em alimentos.

4. Aplicação da tecnologia de alimentos no aproveitamento dos subprodutos.
5. Controle de qualidade na indústria de alimentos: Conceito, histórico, importância e fundamentos do controle de qualidade.
6. Sistemas e programas da qualidade na indústria de alimentos: HAACP (APPCC), GMP (BPF), POP's, Normas ISO 9000.
7. Métodos de análise: especificações, características da qualidade, medidas subjetivas e objetivas, precisão e exatidão de medidas, graus e padrões de qualidade.
8. Tecnologia de produtos de origem vegetal (Frutas, Hortaliças, Cereais).
9. Tecnologia de produtos de origem animal (leite, Carne, Pescado).
10. Embalagens para alimentos.
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
Metodologia e Técnicas da Computação
1. Linguagem de Programação e Conceitos de Orientação a Objetos.
2. Qualidade e testes de software.
3. Análise Orientada a Objetos.
4. Modelos iterativo e incremental.
5. Conceitos de Bancos de Dados Estruturados e Não Estruturados.
6. Tecnologia Relacional.
7. Data Warehouse e Data Mining.
8. Planejamento de Sistemas de Informação.
9. Tipos de Sistemas de Informação.
10. Interface Usuário Computador.
Sistemas de Computação
1. Organização e Arquitetura de Computadores.
2. Computação Paralela.
3. Computação Distribuída.

4. Tecnologias de Armazenamento.
5. Sistemas Operacionais.
6. Linguagem de Montagem.
7. Redes de Computadores.
8. Microcontroladores.
9. A Internet e os Protocolos TCP/IP(v4 e v6).
10. Padrões de redes sem fio.
CIÊNCIAS HUMANAS
Sociologia, Filosofia, Antropologia e Educação
1. Cultura e ideologia.
2. Classes sociais e divisão social do trabalho.
3. Movimentos sociais e mudança social.
4. Trabalho e reestruturação produtiva.
5. Conceito e significado de filosofia.
6. Antropologia filosófica e natureza humana.
7. Filosofia, educação e formação.
8. Educação, Currículo, Cultura e Etnocentrismo.
9. Políticas educacionais e neoliberalismo.
10. Formação e Profissionalização Docente: tendências e debates.
COMUNICAÇÃO
Produção Audiovisual
1. As etapas da produção audiovisual e as funções profissionais associadas a cada etapa da produção.
2. Produção executiva: gestão de pessoas e recursos em um projeto, planilhas nas etapas de preparação e de orçamentos.

3. Mercado cinematográfico brasileiro: mecanismos de apoio/fomento público e privado, comercialização e distribuição.
4. Edição/montagem: técnicas e estéticas.
5. O trabalho do diretor na pré-produção, produção e pós-produção – Ficção.
6. O trabalho do diretor na pré-produção, produção e pós-produção – Documentário.
7. A direção nos diferentes gêneros de programa e produtos televisivos.
8. Conceitos e estilos de iluminação para cinema.
9. A luz enquanto elemento de construção da expressividade da imagem na fotografia cinematográfica.
10. A cor, estilos de época e referências artísticas na direção de arte para cinema.
Teoria Audiovisual
1. A arte contemporânea.
2. A arte conceitual.
3. As performances e os happenings.
4. Vídeo instalações / Videoarte.
5. Regras de composição e fotogenia.
6. Fotografia digital e novas tecnologias da imagem.
7. Elementos da linguagem fotográfica.
8. História da fotografia e processos fotográficos.
9. Fotografia: entre a arte e o documento.
10. Pós-produção fotográfica.
CONTABILIDADE FINANCEIRA
Contabilidade Pública, Auditoria e Perícia Contábil
1. Normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público – NBCASP.
2. Lei das diretrizes orçamentárias – LDO.

3. Lei do orçamento anual – LOA.
4. Receita e despesa orçamentárias.
5. Lei de responsabilidade fiscal – LRF.
6. Planejamento de auditoria das demonstrações contábeis.
7. Procedimentos e técnicas de auditoria.
8. Parecer de auditoria.
9. Riscos de auditoria.
10. Auditoria de controles internos.
DESIGN DE MODA
Cultura de Moda
1. Moda e sociedades: contemporaneidade e pós-modernidade.
2. A indumentária e o etnocentrismo.
3. Moda e linguagens.
4. Moda e religião.
5. Moda e tendências.
6. Moda e movimentos sócio-culturais: arte, rua, movimentos juvenis, cinema, tribos urbanas.
7. Identidade política e moda.
8. Moda e gênero.
9. Sexualidade e moda.
10. Aspectos psicossociais do vestuário.
Modelagem
1. Aspectos de usabilidade no desenvolvimento da modelagem de produtos de alfaiataria.
2. Métodos e técnicas em modelagem industrial.

3. A elaboração da modelagem: implicações técnicas estéticas e construtivas no desenvolvimento dos produtos.
4. Viabilidade ergonômica, técnica e produtiva na construção da modelagem.
5. Elaboração de bases de modelagem e interpretação de modelos a partir das bases traçadas. Demonstração prática enfocando a indústria de confecção do vestuário.
6. Graduação de modelos considerando as variações de tamanho e as divergências corpóreas dos diferentes públicos: adulto (masculino e feminino) e infantil.
7. Definição de materiais e análise de formas, volumes e proporções no projeto da modelagem visando adequação dimensional, ergonômica e morfológica.
8. As tecnologias incorporadas ao processo de desenvolvimento da modelagem industrial. Abordar os setores: modelagem, corte e produção.
9. Aspectos relacionados à folga, aos materiais e à usabilidade nos processos de elaboração de bases e de interpretação de modelos.
10. O processo de modelagem industrial. Abordar modelagem plana, tridimensional e computadorizada.
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção
1. O planejamento de coleção: conceitos e definições.
2. Segmentações de mercado: identificando e compreendendo o público alvo.
3. Moda & tendências.
4. Cores e processos da cadeia produtiva têxtil.
5. O planejamento da coleção.
6. Painel semântico do perfil e estilo de vida do consumidor: conceito.
7. Nível de informação de moda aplicado na coleção: conceito Marketing da coleção.
8. Gestão da coleção na indústria e no varejo.
9. Gestão financeira da coleção.
10. Análise de desempenho da coleção.
ECOLOGIA
Ecologia
1. A vida e o meio abiótico: adaptações aos ambientes aquáticos e terrestres.
2. Organismos: homeostase, aclimação e resposta evolutiva.

3. Organismos: natalidade, mortalidade e história de vida.
4. Organismos: competição intra-específica; dispersão e metapopulações.
5. Interações inter-específicas: competição; predação; respostas evolutivas e coevolução.
6. Interações inter-específicas: decompositores e detritívoros; parasitismo e doenças; simbiose.
7. Comunidades: a influência de interações populacionais na estrutura de comunidades, Teoria de Biogeografia de Ilhas, padrões na riqueza de espécies.
8. Populações: estrutura, regulação e crescimento populacional; dinâmica espacial e temporal.
9. Ecossistemas: fluxo de energia e matéria; reciclagem nos ecossistemas terrestres e aquáticos; regulação do funcionamento do ecossistema.
10. Biomas mundiais e do Brasil; padrões de biodiversidade; diversidade biológica brasileira; <i>hotspots</i> e aplicações para a conservação biológica.
ECONOMIA
Teoria Econômica
1. Teoria do Consumidor.
2. Políticas Monetária e Fiscal.
3. Demanda do Consumidor e Preços, Receita e Elasticidade.
4. Fatores de Produção, Produtividade Marginal e Lei dos Rendimentos Decrescentes.
5. Custos de Produção e Preço de Oferta.
6. Equilíbrio de Mercado em Concorrência Perfeita.
7. Mercado em Concorrência Imperfeita.
8. Determinação do nível de renda.
9. Relações do Produto Nacional Bruto.
10. Escolha intertemporal.
Teoria Econômica e Administração de Empresas
1. Teoria Econômica e Administração de Empresas.
2. Administração do capital de giro e planejamento a curto prazo.

3. Análise de risco e retorno.
4. Custo e estrutura de capital.
5. Demonstrações financeiras e sua análise.
6. Estruturas de mercado.
7. Fluxo de caixa e planejamento financeiro.
8. Macroeconomia aberta: taxas de câmbio fixas e flexíveis.
9. Política monetária e fiscal em economia aberta.
10. Teoria da demanda do consumidor, Produção e Custos.
Teoria Econômica e Economia Industrial
1. A articulação entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social.
2. Características básicas da indústria brasileira.
3. Desenvolvimento humano.
4. Estratégias Empresariais.
5. Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho e Regulação.
6. Modelos Teóricos.
7. Padrões de concorrência, estrutura de mercado e evolução de indústrias.
8. Padrões e experiências de desenvolvimento.
9. Progresso técnico e concorrência Schumpeteriana.
10. Progresso tecnológico e dinâmica industrial.
Teoria Econômica e Métodos Quantitativos
1. Teoria do Consumidor, Teoria da Firma, Equilíbrio Geral e Bem-Estar.
2. Estruturas de Mercado, Concorrência Perfeita e Monopolística e Oligopólios.
3. Externalidades, Bens Públicos e Informações Assimétricas.

4. Crescimento Econômico, Consumo, Investimento, Gasto do Governo e Setor Externo.
5. Determinação da Renda e do Produto, Flutuações Econômicas, Política Fiscal e Política Monetária.
6. Regressão linear e estimativas dos parâmetros pelo método de mínimos quadrados ordinários, Teste de hipóteses.
7. Estimadores não tendenciosos, de variância mínima e estimadores de máxima verossimilhança.
8. Uso de Variáveis Binárias, Equações Simultâneas e Séries Temporais.
9. Derivação e diferenciação: conceitos e aplicações em economia.
10. Otimização condicionada: exemplos econômicos.
EDUCAÇÃO
Currículo
1. Sociedade, cultura e educação.
2. A importância da cultura, a questão da diversidade e a formação de identidades.
3. Sociedade complexa e as relações com o currículo.
4. Multiculturalismo, currículo e formação de professores.
5. Globalização e as políticas públicas de educação brasileira.
6. Conceitos de currículo e as tendências curriculares no Brasil.
7. O currículo na Educação infantil, no Ensino Fundamental, na Educação Inclusiva e em outras modalidades de educação.
8. O currículo e a prática docente.
9. O currículo e a aprendizagem na contemporaneidade.
10. Princípios e valores educacionais e o currículo escolar.
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Educação
1. A avaliação institucional e a avaliação de aprendizagem no processo educativo.
2. A formação de professores: uma perspectiva profissional.
3. Democratização do acesso à educação: desafios à permanência com qualidade.

4. Elementos do trabalho pedagógico (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação).
5. A organização do trabalho docente e as mudanças na organização e gestão do trabalho na escola.
6. Educação e movimentos sociais: desafios para o trabalho docente.
7. A construção do currículo na perspectiva do professor pesquisador.
8. Educação de Jovens e Adultos: teoria e prática.
9. Educação inclusiva como referencial para a prática docente.
10. Gestão e organização do trabalho pedagógico.
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Geografia
1. A Formação do (a) Professor (a) de Geografia: das concepções teóricas à prática docente.
2. O Ensino de Geografia Escolar e Currículo: adotar, abolir ou modificar?
3. Ensino e Aprendizagem da Cartografia no Ensino Fundamental: entre a teoria e a prática.
4. A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia.
5. Os conceitos de espaço geográfico, lugar, paisagem, território e região e sua aplicação no ensino de Geografia.
6. Ressignificação da Cartografia Escolar para o Ensino Médio.
7. Além do Livro Didático: a importância da pesquisa como prática docente e metodologia de ensino na geografia escolar.
8. Gênero e Diversidade Étnico-racial no processo de <i>ensino-aprendizagem</i> de geografia.
9. As Tecnologias, o Ensino e a Formação do(a) Professor(a) de Geografia.
10. Estágio Supervisionado em Geografia: desafios contemporâneos.
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Pedagogia
1. Articulação entre a gestão escolar, o projeto político pedagógico e a ação educativa escolar.
2. A função social da escola e a prática de ensino.
3. Concepções de ensino e aprendizagem nas diferentes abordagens pedagógicas.
4. Abordagem histórica e filosófica da didática.

5. A didática nas diferentes áreas do conhecimento.
6. Teoria e prática na formação de professores e no exercício docente.
7. Estágio na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
8. Planejamento e organização do trabalho docente.
9. Acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar.
10. Integração pesquisa, formação acadêmica e o exercício da prática docente.
Educação e Mídias e Educação e Diversidade
1. Multiculturalismo e diversidade numa sociedade complexa.
2. Políticas Públicas e legislação da diversidade e prática educacional.
3. Escola, educação e diversidade: implicações pedagógicas no contexto escolar.
4. Formação inicial e continuada de professores para a diversidade.
5. A formação docente e as demandas da Educação das Relações Étnico-Raciais para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
6. Sociedade da informação, cidadania e inclusão digital.
7. Globalização, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e suas relações com a educação.
8. Relações entre mídias e educação nos processos pedagógicos escolares e não escolares.
9. Educação, mídias e tecnologias educacionais na formação inicial e continuada de professores.
10. A mediação pedagógica e a utilização das mídias digitais na educação.
Ensino- Aprendizagem
1. Definição, concepções e modelos de ensino-aprendizagem.
2. Formação e profissionalização docente: das concepções teóricas às práticas docentes.
3. O ensino e a aprendizagem a partir de uma lógica dialética e dialógica.
4. Educação em valores, ensino e aprendizagem: os indivíduos por detrás dos papéis.
5. Os processos de ensino e de aprendizagem sob as óticas da interdisciplinaridade e de aprendizagem.

6. Processos de ensino e de aprendizagem: independência e complementariedade.
7. Os fatores bio-psico-sociais e o processo de ensino e de aprendizagem.
8. A importância do planejamento didático para o processo ensino-aprendizagem.
9. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.
10. Elaboração de projetos na escola.
Ensino, Aprendizagem e Organização do Trabalho Pedagógico
1. Didática, paradigmas emergentes e tendências pedagógicas contemporâneas.
2. Debates contemporâneos no campo do currículo: multiculturalismo, pós-modernidade e estudos do cotidiano escolar.
3. A dimensão pedagógica na organização do trabalho escolar: relações entre projeto político pedagógico, coordenação pedagógica e saberes didáticos.
4. Organização e gestão do trabalho pedagógico na educação escolar e não-escolar.
5. Docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
6. Construção do humano: emancipação do sujeito e concepções pedagógicas.
7. A complexa organização escolar e o projeto político pedagógico.
8. A organização do currículo por projetos de trabalho: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
9. Processos de ensino, mediação didática e aprendizagem.
10. Relações entre autonomia do educando e aprendizagem escolar.
Ensino-aprendizagem / Planejamento e Avaliação Educacional
1. Ensino com pesquisa: problematização da realidade escolar e mediação do professor.
2. Práticas pedagógicas, saberes docente e aprendizagem.
3. Tecnologia, educação e mediação didática.
4. Escola pública de qualidade social: planejamento, ensino e avaliação.
5. Concepções pedagógicas e emancipação humana.
6. Paradigmas emergentes e debates contemporâneos no campo do currículo e da didática.

7. Planejamento e Projeto político pedagógico.
8. Interdisciplinaridade e processos de ensino: desafios e possibilidades.
9. Importância do planejamento escolar para implantação e desenvolvimento do currículo.
10. Qualidade do ensino e avaliação externa.
Fundamentos da Educação
1. Valores ético-políticos e Educação no Brasil de hoje.
2. Origens da escola pública no Ocidente.
3. Teorias crítica e educação.
4. Educação e Sociedade.
5. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985).
6. Neoliberalismo e educação.
7. Educação e emancipação.
8. Ideologia e Educação Brasileira nos anos da Ditadura Militar (1964-1984).
9. A educação e trabalho no Brasil de hoje.
10. Pensamento liberal, educação e cidadania.
Fundamentos da Educação (Psicologia Educacional)
1. Desenvolvimento e Aprendizagem: perspectiva crítica e histórica.
2. Desenvolvimento e Aprendizagem: concepções e tendências atuais.
3. Ensino e Pesquisa na área de Desenvolvimento e Aprendizagem.
4. Desenvolvimento e processos de aprendizagem na infância.
5. Desenvolvimento e processos de aprendizagem na adolescência e idade adulta.
6. Abordagens teóricas do Desenvolvimento e da Aprendizagem: implicações educacionais.
7. Implicações das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon para a compreensão do desenvolvimento e do aprendizado.

8. Dificuldades de aprendizagem na infância e adolescência em contextos escolares.
9. Fatores sócio-ambientais e interpessoais do processo de ensino e aprendizagem.
10. Psicologia e Políticas educacionais: desafios e perspectivas.
Planejamento e Avaliação Educacional
1. Planejamento educacional na perspectiva da Escola Cidadã.
2. Planejamento e avaliação da educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea.
3. Planejar o uso de tecnologias midiáticas na escola como mediadora do processo de ensino e de aprendizagem.
4. O processo educativo como parte integrante da realidade sócio-histórico-cultural: avaliação da pertinência do projeto escolar e de suas ações.
5. Planejamento e avaliação na perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.
6. Escola pública de qualidade: o papel do planejamento e da avaliação escolar.
7. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica no Brasil: uma análise crítica.
8. Autoavaliação institucional da escola e planejamento participativo.
9. Avaliação da aprendizagem escolar: concepções e desafios.
10. Conselho de classe, avaliação e planejamento coletivo das ações pedagógicas.
Planejamento e Avaliação Educacional / Currículo
1. Currículo integrado: perspectivas interdisciplinares e transdisciplinares.
2. Avaliação como componente do ato pedagógico.
3. As complexas relações entre educação, sociedade e escola.
4. O currículo como elemento da política sociocultural.
5. Sociedade em crise, paradigmas emergentes e planejamento educacional.
6. Currículo, desigualdades e exclusão social.
7. Multiculturalismo: escola e formação docente.
8. Educar pela pesquisa: problematização da realidade escolar e reorganização do pensamento e da ação.

9. O lugar da escola e do currículo na construção de uma educação multi/intercultural.
10. Sociedade e educação em crise: planejamento de rupturas e construção das ações transformadoras.
Planejamento, Avaliação, Política e Gestão Educacional
1. Qualidade da educação: o papel da avaliação institucional da escola e da avaliação da aprendizagem escolar.
2. Projeto Político Pedagógico, gestão democrática e qualidade da educação.
3. Descentralização do ensino e democratização da escola.
4. Gestão democrática da escola: participação e autonomia.
5. Conselho escolar como prática democrática de autonomia na gestão escolar.
6. Gestão da educação básica: o papel do diretor escolar e do coordenador pedagógico.
7. Avaliação do Fundeb como política pública de financiamento da educação básica.
8. Banco Mundial e gerenciamento da educação brasileira.
9. Análise crítica da Prova Brasil e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb): impactos dos resultados do Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no cotidiano escolar.
10. Políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990.
Práticas Pedagógicas
1. Ensino com pesquisa: fundamentos e práticas.
2. A interdisciplinaridade na organização curricular e nas práticas pedagógicas.
3. Diálogo como prática de democracia, igualdade e liberdade no contexto escolar.
4. Práticas pedagógicas transdisciplinares e pensamento complexo.
5. Projeto de trabalho como forma de organização do currículo e do ensino.
6. Tecnologias de informação e de comunicação na mediação do processo de ensino e de aprendizagem.
7. Autonomia e criatividade na construção de práticas pedagógicas.
8. Relação entre metodologias ativas, dialogicidade e aprendizagem significativa.
9. Escola pública com qualidade social: criação de práticas de ética solidária, de relações autossustentadas, formadoras de sujeitos emancipados e autônomos, capazes de construir práticas democráticas, igualitárias e justas.

10. A prática educacional como prática ético-política.
Métodos, Conteúdos e Processos de Alfabetização e Língua Portuguesa / Literatura Infantil
1. Alfabetização e letramento.
2. Construtivismo e níveis de alfabetização.
3. Teorias da aquisição e aprendizagem da escrita.
4. A didática da alfabetização.
5. Gêneros literários na literatura infanto-juvenil.
6. A utilização da literatura e a formação de jovens leitores.
7. Didatismo e emancipação da literatura infantil brasileira.
8. Ensino de leitura e de escrita: especificidades e interdisciplinaridade.
9. O contexto das novas mídias e o ensino de língua portuguesa.
10. Texto e gênero no ensino de língua portuguesa.
Trabalho, Políticas Públicas, Gestão e Organização na Educação
1. A educação escolar no contexto de transformações da sociedade contemporânea.
2. Estado, políticas sociais e educação.
3. Organização escolar, gestão e trabalho docente pós-LDB.
4. A estrutura, organização e regulação da educação escolar no Brasil a partir de 1990.
5. Políticas públicas e qualidade da educação.
6. Cultura, currículo e avaliação na educação brasileira.
7. Concepções teóricas de currículo e avaliação.
8. Políticas de formação e profissionalização docente.
9. A gestão escolar democrática nas políticas educacionais: concepções de gestão e organização da escola.
10. A organização do trabalho escolar: o projeto político-pedagógico, a gestão e o trabalho do professor.

EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Educação Especial - Libras	
1.	A língua de sinais e o seu papel no processo da construção da escrita e das práticas de letramento.
2.	O ensino da língua brasileira de sinais na educação superior.
3.	A língua brasileira de sinais, seus aspectos gramaticais e linguísticos.
4.	A língua brasileira de sinais e os desafios para a educação e letramento de surdos.
5.	Surdez, língua de sinais e culturas surdas.
6.	Concepções de língua e linguagem e o processo de ensino- aprendizagem de libras.
7.	O processo histórico e as concepções de surdez, linguagem e educação de surdos.
8.	Educação bilíngue e políticas educacionais para surdos.
9.	O português e o ensino de libras como primeira e segunda língua.
10.	O ensino de português e a educação bilíngue para surdos.
EDUCAÇÃO FÍSICA	
Cultura Corporal	
1.	Cultura Corporal, Práticas Corporais e a formação de professores de Educação Física.
2.	Cultura Corporal, Práticas Corporais e a intervenção do professor de Educação Física nos diversos espaços de trabalho.
3.	Análise das relações sociais na prática do Lazer, seus nexos com o Mundo do Trabalho a partir da perspectiva teórica da Cultura Corporal.
4.	Os temas da Cultura Corporal na prática pedagógica da Educação Física no campo escolar.
5.	Os temas da Cultura Corporal na prática pedagógica da Educação Física em campos “não” escolares.
6.	A Cultura Corporal e a discussão sobre saúde no campo da Educação Física – o paradoxo “promoção da saúde” e “saúde coletiva”.
7.	A Cultura Corporal e o debate sobre a identidade do campo.
8.	A Cultura Corporal e o Esporte – das práticas educativas às práticas de rendimento.
9.	A Cultura Corporal e as Práticas Corporais para idosos.

10. A Cultura Corporal e a dicotomia na formação profissional – a licenciatura com formação ampliada em debate.
Desporto
1. O contexto do desenvolvimento histórico do esporte e as políticas públicas: em foco a Copa do Mundo e as Olimpíadas no Brasil.
2. A periodização do esporte de rendimento individual e coletivo.
3. Esporte escolar e esporte de rendimento: interações entre a prática pedagógica e a formação de atletas.
4. Esporte e mídia.
5. Esporte, deficiência e inclusão.
6. Esporte e gênero: análise a partir do futebol feminino.
7. Doping e esporte: consequências e possibilidades de prevenção.
8. Metodologia do ensino do esporte: diferenças na perspectiva escolar e não-escolar.
9. Esporte de rendimento e tecnologia de avaliação e prescrição de treinamento.
10. Esporte como fenômeno cultural: interferências da indústria cultural.
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Educação Física
1. A didática e prática de ensino: aspectos teóricos, históricos e culturais no contexto do pensamento educacional brasileiro.
2. A organização do trabalho pedagógico: projeto pedagógico e suas inter-relações com o trabalho docente.
3. As concepções de ensino-aprendizagem e seus desdobramentos na prática de ensino.
4. A função da avaliação nas aulas de Educação Física nos campos escolares e não escolares.
5. Questões de gênero e implicações no ensino dos conteúdos da educação física escolar.
6. Didática, Educação Física e Inclusão.
7. Estágio e interdisciplinaridade nos cursos de formação do professor em Educação Física.
8. Os sentidos da prática pedagógica no contexto dos vários campos de atuação da Educação Física.
9. O planejamento pedagógico: concepções, ações e implicações para o trabalho docente.
10. As diretrizes curriculares para formação de professores em educação física e os desafios de uma prática docente transformadora no mundo atual.

Educação Física
1. Fisiologia integrativa relacionada ao exercício físico.
2. Instrumentação para a análise de processos relacionados à biodinâmica do movimento.
3. Ajustes fisiológicos do exercício físico no processo saúde-doença.
4. Treinamento Concorrente de força muscular e resistência aeróbica: mecanismos e recomendações.
5. Termorregulação, fadiga e tolerância ao exercício físico no calor.
6. Monitoramento da atividade física e do comportamento sedentário em diferentes populações: considerações psicométricas e metodológicas.
7. Correlatos/determinantes da atividade física em jovens, adultos e idosos.
8. Estratégias para a promoção da atividade física em nível comunitário.
9. Relação entre atividade física, comportamento sedentário e indicadores de morbidade e mortalidade.
10. Sistematização de programas de exercício físicos para indivíduos jovens, adultos e idosos.
Motricidade Humana e Práticas Corporais
1. Análise da representação do movimento humano em diferentes níveis de estudo: biomecânico, neurofisiológico e comportamental.
2. Aportes sensoriais multimodais envolvidos na relação do corpo com o espaço pessoal, peripessoal e extrapessoal.
3. Bases epistemológicas da Motricidade Humana e das concepções de mundo, sociedade, conhecimento e ser humano pertinentes.
4. Bases humanistas, fenomenológicas e do pensamento complexo, na construção do conhecimento sobre motricidade e corporeidade.
5. Bases neuroanatômicas e neurofisiológicas da percepção corporal.
6. Inteligência Corporal Cinestésica.
7. Motricidade humana enquanto forma de produção e comunicação cultural.
8. Os benefícios anatômicos, fisiológicos e psicológicos advindos das práticas corporais nas aulas de Educação Física.
9. Educação Física, Educação Motora e Ciência da Motricidade Humana.
10. A inteligência corporal-cinestésica no contexto da Teoria das Inteligências Múltiplas: implicações na Educação Física e no Esporte Escolar.

ENFERMAGEM	
Enfermagem	
1.	A articulação ensino-serviço-comunidade/teoria-prática e a mudança de paradigma na assistência proposta pelo SUS, como eixos norteadores da formação dos profissionais de enfermagem.
2.	Sistemas de classificação da prática de enfermagem: diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para o indivíduo, a família e a comunidade, considerando as políticas de saúde – SUS -, os diferentes níveis de atenção e os ciclos de vida.
3.	Avaliação clínica no contexto do trabalho em equipe, atendimento integral à saúde e humanização da assistência nos diferentes níveis de atenção.
4.	Sistematização da assistência de enfermagem para o indivíduo, a família e a comunidade na perspectiva da integralidade do atendimento e saúde, dos diferentes níveis de atenção e ciclos de vida.
5.	Risco biológico e biossegurança na atenção básica, nas unidades de emergência, cuidados ao paciente crítico, clínicas médica e cirúrgica, centro-cirúrgico, centro de material e esterilização: responsabilidades ética-ambiental-gerencial do enfermeiro e desafios para a educação permanente e formação deste profissional.
6.	A sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório, considerando a integralidade do cuidado, o trabalho interdisciplinar e multiprofissional e a humanização da assistência.
7.	A reorientação dos serviços de saúde mental: sistematização da assistência de enfermagem, trabalho em equipe, intersetorialidade e participação social.
8.	Determinantes sociais de saúde, intersetorialidade e participação social: a promoção da saúde como eixo transversal na prática assistencial nos diferentes níveis de atenção e na formação do enfermeiro.
9.	Sistematização da assistência de enfermagem à mulher no período grávido-puerperal considerando as políticas públicas de atenção à mulher e a reorientação dos serviços e da formação em saúde.
10.	Mudança de paradigma na assistência à criança na atenção básica: desafios para a formação do enfermeiro e o trabalho em equipe.
Enfermagem Obstétrica e Pediátrica	
1.	Parto e nascimento à luz das novas evidências científicas e estratégias do Ministério da Saúde.
2.	A mulher no processo de abortamento: cuidados de Enfermagem, aspectos éticos e legais.
3.	Cuidados de Enfermagem nos aspectos ginecológicos e abordagem sindrômica.
4.	O papel da Enfermagem Obstétrica na política de humanização da assistência no ciclo gravídico puerperal.
5.	O cuidar da Enfermagem à mulher em situação de vulnerabilidades.
6.	Perfil epidemiológico da população infanto-juvenil brasileira.
7.	Políticas públicas de atenção à saúde da criança e do adolescente no Brasil.
8.	Processo de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente e papel do enfermeiro.
9.	O impacto da hospitalização na criança e no adolescente e o cuidado do enfermeiro.

10. A estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância.
Saúde Coletiva
1. Ações de enfermagem nos diferentes níveis do sistema de saúde na área coletiva.
2. Atenção primária e educação em saúde.
3. Classificação das práticas de enfermagem em saúde coletiva.
4. Conceitos básicos de saúde coletiva, saúde e cidadania.
5. Conformação do Sistema Único de Saúde.
6. Doenças transmissíveis.
7. Epidemiologia social, planejamento e programação de saúde.
8. Estado, políticas públicas e reforma sanitária.
9. Modelos técnico-assistenciais.
10. Prevenção e tratamento nas unidades básicas de saúde.
Semiologia e Semiotécnica
1. Exame Físico: princípios gerais, aspectos éticos e legais e procedimento.
2. Administração de Medicamentos: princípios que envolvem a preparação e administração.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem.
4. Assistência de enfermagem à Necessidade de Higiene Pessoal.
5. Assistência de enfermagem à Necessidade de Oxigenação.
6. Assistência de Enfermagem à Necessidade de Movimentação.
7. Assistência de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações.
8. Assistência de Enfermagem à Integridade Cutaneomucosa.
9. Assistência de Enfermagem nas Necessidades de Sondagens: cateterismo gástrico, vesical e lavagem intestinal.
10. Necessidades da Fase Terminal e Após a Morte.

ENGENHARIA AGRÍCOLA	
Construções Rurais e Ambiência	
1. Estrutura isostática.	
2. Ciclo de Morh.	
3. Estruturas de madeira.	
4. Estruturas metálicas.	
5. Estruturas de concreto.	
6. Projeto estrutural de silos e armazéns.	
7. Compactação e índice suporte Califórnia.	
8. Tensão atuante num maciço de terra.	
9. Noções de fundações e barragens de terra.	
10. Estradas de terra.	
Engenharia de Água e Solo	
1. Propriedades físico-hídricas do solo.	
2. Evapotranspiração.	
3. Qualidade de água para irrigação.	
4. Sistema de bombeamento de água para irrigação.	
5. Planejamento e dimensionamento de irrigação por aspersão.	
6. Planejamento e dimensionamento de irrigação localizada.	
7. Manejo de irrigação.	
8. Reuso de água na agricultura.	
9. Fertirrigação.	
10. Drenagem de solos agrícola.	

Armazenagem e Secagem de Grãos
1. Propriedades físicas, térmicas e aerodinâmicas dos grãos.
2. Psicrometria e higroscopia.
3. Secagem e secadores.
4. Simulação de secagem.
5. Beneficiamento de grãos.
6. Armazenamento de grãos.
7. Manejo de pragas de grãos armazenados.
8. Aeração em grãos armazenados.
9. Transportadores mecânicos.
10. Projeto de unidades armazenadoras de grãos.
ENGENHARIA CIVIL
Estruturas
1. Tensões e deformações planas.
2. Torção.
3. Flexo-compressão.
4. Método das forças.
5. Método dos deslocamentos.
6. Momento de Inércia de superfície plana.
7. Linhas de Influência.
8. Equação da Linha elástica.
9. Seção T de concreto armado.
10. Seção mista de aço/concreto.

ENGENHARIA DE MINAS	
Pesquisa Mineral e Tratamento de Minérios e Lavra	
1.	Aspectos da Legislação Minerária.
2.	Os diferentes regimes de outorga na mineração brasileira.
3.	A legislação Ambiental Aplicada à Mineração.
4.	Rejeito/Resíduos Sólidos da Mineração de MRIs (Rochas e Minerais Industriais) e sustentabilidade Ambiental.
5.	As grandes Unidades Geotectônicas e os recursos hidrogeológicos na Brasil.
6.	Os principais minerais e rochas e seus problemas geotécnicos.
7.	Movimentos naturais de solo e rocha.
8.	A interdisciplinaridade nos projetos de recuperação ambiental.
9.	Análise dos sistemas hidrográficos para fins de administração Ambiental.
10.	Capacidade de suporte rural agrícola em bacias hidrográficas.
FARMÁCIA	
Dispensação Farmacêutica e Saúde Coletiva	
1.	Princípios de Epidemiologia e sua aplicação na Assistência Farmacêutica.
2.	Dispensação ambulatorial e Atenção Farmacêutica.
3.	Política Nacional de Assistência Farmacêutica.
4.	Política Nacional de Medicamentos e o Uso Racional de Medicamentos.
5.	Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância.
6.	Políticas de Saúde do Trabalhador no Brasil e estrutura do Sistema de Saúde brasileiro.
7.	As ações assistenciais do farmacêutico na Atenção Básica e a saúde coletiva.
8.	Análise de prescrição e Detecção de PRM's.
9.	Avaliação de programas e políticas de saúde: Modelos Conceituais e avaliação de adequação, plausibilidade e impacto.

10. Assistência Farmacêutica no segmento Farmacoterapêutico.
Farmacologia
1. Mecanismos da transdução de fármaco.
2. Farmacologia dos antiinflamatórios não esteroidais.
3. Farmacologia da neurotransmissão colinérgica.
4. Farmacologia da asma.
5. Farmacologia da neurotransmissão dopaminérgica.
6. Teoria dos receptores.
7. Farmacologia das substâncias usadas na hipertensão.
8. Estratégia farmacológica da quimioterapia.
9. Farmacocinética.
10. Farmacologia do Diabetes.
Farmacologia e Toxicologia
1. Farmacocinética e Toxicocinética: absorção e distribuição.
2. Farmacologia clínica da hipertensão.
3. Farmacologia clínica da diabetes.
4. Antibioticoterapia aplicada.
5. Toxicologia Ocupacional: monitorização ambiental biológica.
6. Toxicologia Forense.
7. Drogas de abuso.
8. Princípios da toxicologia ocupacional.
9. Agentes metemoglobinizantes.
10. Toxicologia de alimentos.

Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade
1. Tecnologia para obtenção e controle de qualidade de sólidos: pós e granulados.
2. Tecnologia para obtenção e controle de qualidade de sólidos: cápsulas.
3. Tecnologia para obtenção e controle de qualidade de sólidos: comprimidos.
4. Tecnologia para obtenção e controle de qualidade de semissólidos: emulsões.
5. Tecnologia para obtenção e controle de qualidade de líquidos estéreis.
6. Tecnologia para obtenção e controle de qualidade de líquidos não estéreis.
7. Estabilidade de produtos farmacêuticos.
8. Validação de metodologia analítica e documentação de resultados.
9. Noções de ensaios biológicos aplicados ao controle de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos.
10. Conceito e identificação das diferentes fases biofarmacêuticas cumpridas pelos medicamentos e compreensão da influência da forma farmacêutica neste processo.
FARMACOLOGIA, MORFOLOGIA E BIOQUÍMICA
Farmacologia, Morfologia e Bioquímica
1. Farmacocinética e planos e eixos do corpo humano.
2. Mecanismo de ação e relação Dose x Efeito.
3. Drogas usadas no centro cirúrgico.
4. Medicamentos usados para o alívio da dor.
5. Antiinflamatórios.
6. Antibióticos.
7. Estudo dos carboidratos.
8. Estudo das vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis.
9. Cadeia respiratória e ciclo de Krebs.
10. Metabolismo de Lipídios.

FÍSICA
Física Geral
1. Leis de Newton.
2. Leis de conservação em mecânica clássica.
3. Leis da termodinâmica.
4. Gravitação Universal.
5. Circuitos de correntes contínua e alternada.
6. Equações de Maxwell.
7. Movimento ondulatório e Oscilações.
8. Interferência e difração da luz.
9. Interação da radiação com a matéria.
10. Introdução à teoria quântica.
FISIOTERAPIA
Estágio Supervisionado em Fisioterapia Cardio-Respiratória
1. Avaliação fisioterapêutica e semiologia completa das condições cardiovasculares e respiratórias.
2. Intervenção fisioterapêutica nas afecções cardiovasculares e respiratórias.
3. Reabilitação cardiopulmonar e metabólica.
4. Avaliação e intervenção fisioterapêutica no paciente criticamente enfermo.
5. Realização do teste ergoespiométrico, interpretação e avaliação de risco cardiopulmonar.
6. Interação multi e interprofissional na abordagem das doenças crônicas não transmissíveis.
7. Interação coração pulmão na assistência ventilatória mecânica.
8. Avaliação e intervenção fisioterapêutica na assistência ventilatória infantil.
9. Fisiologia do sistema cardiorrespiratório na altitude e profundidade.

10. Epidemiologia dos processos de saúde-doença cardiorrespiratória nas diversas fases da vida.
Estágio Supervisionado em Fisioterapia Traumato-Ortopedia
1. Disfunções da coluna vertebral: intervenções da eletrotermofototerapia.
2. Avaliação da marcha e aplicações em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional.
3. Aspectos fisiológicos e abordagem do treinamento proprioceptivo no contexto da Fisioterapia em Traumato-Ortopedia.
4. Amputações de membros inferiores: abordagem da Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional no pré e pós-operatório e indicação de próteses.
5. Recursos terapêuticos manuais nas disfunções da coluna vertebral.
6. Mecanismos de trauma, aspectos clínicos, avaliação e abordagem da Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional nas fraturas dos membros superiores.
7. Disfunções de origem postural: intervenções da Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional nos diferentes níveis de atenção à saúde.
8. Aspectos clínicos, avaliação e abordagem da Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional nas Instabilidades traumáticas e não traumáticas do ombro.
9. Mecanismos de trauma, aspectos clínicos, avaliação e abordagem da Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional nas Lesões ligamentares do joelho.
10. Síndromes dolorosa dos membros superiores: aspectos clínicos, avaliação e abordagem da Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional.
GEOCIÊNCIAS
Geografia Física e Cartografia
1. Estrutura geológica e dinâmica interna e externa da Terra.
2. Climatologia geográfica: dinâmica atmosférica e os tipos climáticos.
3. Os biomas terrestres e os domínios morfoclimáticos.
4. A cartografia sistemática e temática sob a ótica da comunicação.
5. Os elementos da representação cartográfica e o uso dos mapas e cartas topográficas.
6. Bases da cartografia temática: semiologia gráfica e a construção de gráficos e mapas.
7. Fundamentos de geoprocessamento e suas aplicações no ensino.
8. Noções de sensoriamento remoto: princípios e aplicações.

9. O ensino de cartografia temática na educação superior.
10. Cartografia básica e ensino de geografia.
Geografia Física e Geologia
1. Estrutura interna da Terra e minerais e rochas.
2. Dinâmica interna da Terra e seus processos geológicos.
3. Dinâmica externa da Terra e fenômenos morfoclimáticos.
4. O clima e os sistemas geológicos, geomorfológicos, pedológicos e ecológicos.
5. A dinâmica atmosférica e os diferentes tipos de clima do globo terrestre.
6. Paisagens naturais, ecologia e biogeografia: os biomas naturais e os domínios morfoclimáticos.
7. Geomorfologia: conceitos, teorias e aplicações.
8. Processos geomorfológicos e o estudo da compartimentação topográfica da paisagem.
9. Os elementos da representação cartográfica e o uso dos mapas e cartas topográficas.
10. Bases da cartografia temática: semiologia gráfica e a construção de gráficos e mapas
Geologia
1. Sistema solar: formação, constituição e geometria do sistema Sol -Terra.
2. Planeta Terra: estrutura interna e seus componentes químicos e físicos.
3. Minerais e rochas: multiplicidade de minerais e os grandes grupos rochosos.
4. Dinâmica interna da Terra e seus processos geológicos.
5. As grandes unidades estruturais do globo terrestre e o fundo oceânico.
6. Dinâmica externa da Terra e fenômenos morfoclimáticos.
7. Geologia do Brasil e as problemáticas ambientais nos espaços urbanos.
8. Geologia do Brasil: elementos tectônicos constituintes.
9. Minerais: distribuição espacial no território brasileiro e aproveitamento econômico.

10. O ensino de geologia geral na graduação em geografia.
GEOGRAFIA
Geografia Física
1. A atmosfera terrestre e sua interação com os elementos do clima.
2. Circulação e dinâmica atmosférica, classificações climáticas e os tipos de clima da Terra.
3. Aspectos termopluviométricos e tipos climáticos do Brasil.
4. Estrutura e dinâmica interna da Terra.
5. Dinâmica externa da Terra e fenômenos morfoclimáticos.
6. Os elementos da representação cartográfica e o uso dos mapas e cartas topográficas.
7. Bases da cartografia temática: semiologia gráfica e a construção de gráficos e mapas.
8. Ocupação das vertentes e impactos ambientais em ambientes urbanos e rurais.
9. Os grandes biomas naturais, os domínios morfoclimáticos e os sistemas ecológicos.
10. O ensino de geografia física no contexto acadêmico.
Geografia Humana
1. A geografia como ciência social: debate contemporâneo.
2. Categorias de análises geográficas e conceitos fundamentais em geografia.
3. Escolas geográficas e seus paradigmas: correntes do pensamento geográfico.
4. Geografia política e geopolítica: paradigmas contemporâneos.
5. A geografia urbana e da indústria e a produção do espaço mundial.
6. Dinâmica demográfica e a distribuição da população mundial.
7. Meio técnico-científico-informacional e a nova configuração do espaço mundial.
8. O espaço agrário brasileiro: teorias, conflitos e novos modelos de produção.
9. Dinâmica sócio-cultural, econômica e política: manifestações e conflitos sociais.

10. A geografia humana no contexto da sala de aula: teoria, práxis e ensino.
Geografia Regional
1. Região, regionalização e regionalismo na abordagem geográfica contemporânea.
2. A questão regional na perspectiva geográfica escalar.
3. A região no contexto do meio técnico-científico informacional: agentes, processos, escalas e funções.
4. Tendências regionais mundiais contemporâneas: questões para o ensino superior de geografia.
5. Região como categoria geográfica na pesquisa e no ensino: reflexões teórico-metodológicas.
6. Geografia e Política: regionalismos e dimensões territoriais.
7. Região e questões epistemológicas na perspectiva geográfica.
8. O processo de reestruturação urbano-regional no Brasil e o papel da cidade na rede urbana.
9. O papel do Estado, agricultura e indústria na reorganização regional do Brasil.
10. A nova divisão territorial do trabalho e as dimensões regionais no Brasil.
HISTÓRIA
Didática e Metodologia do Ensino de História
1. Construções Conceituais e temporalidades no ensino de História.
2. Livro didático: objeto material da cultura escolar e fonte de pesquisa histórica.
3. O ensino de História da África, educação e diversidade étnico-racial.
4. As diferentes fontes e linguagens no ensino de História.
5. O Ensino de História e a didática da História.
6. A formação do professor de história e o cotidiano em sala de aula.
7. A influência de novas tecnologias e da mídia no ensino de História.
8. A pesquisa na sala de aula como estratégia aplicada ao ensino de história.
9. Os PCNs e as propostas curriculares: ensino e pesquisa em História.

10. Interdisciplinaridades, transversalidades e o ensino de História.
História Antiga e Medieval
1. Mesopotâmia e Egito Antigo: religião, mitos e a função simbólica dos reis.
2. Hebreus: formação do reino, resistência às invasões estrangeiras e a diáspora.
3. O escravismo no mundo clássico.
4. As guerras civis romanas e suas consequências políticas, econômicas e culturais.
5. A instituição do principado e a expansão da <i>Pax Romana</i> .
6. A desagregação de Roma e a cristianização da Europa.
7. Igreja Medieval: Cesaropapismo e a Teoria dos Dois Gládios.
8. As Cruzadas no Oriente e as ordens de cavalaria.
9. A autonomia face ao reino de Leão e o processo de formação do reino português.
10. A ascensão ao trono português da Casa de Avis e o reinado da Dinastia Joanina.
História da América e do Brasil
1. O encontro de dois mundos: o eu e outro na conquista da América.
2. A conquista da América.
3. Visão dos vencidos e vencedores: a construção de sentido na conquista da América.
4. O trabalho na conquista da América.
5. O processo de construção das nações na América.
6. As revoluções ou revoltas na América – século XIX e início do XX.
7. O imperialismo e a América Latina.
8. Estado autoritário e América Latina.
9. Cultura e identidade na América independente.
10. A construção da nação brasileira.

História do Brasil
1. Formas de organização social, política e econômica e mão de obra no Brasil Colonial.
2. Os debates acerca dos processos que culminaram com a Independência do Brasil.
3. Movimentos político e social no século XIX – escravidão no contexto da elaboração de um projeto nacional para o Brasil.
4. As discussões em torno da proclamação da República no Brasil.
5. Transformações urbanas, impactos/reações no início do século XX.
6. Formação da classe trabalhadora no Brasil, imigração, cultura, sindicalismo e movimento operário.
7. As relações entre o Estado e o sindicalismo; trabalho e educação; cultura e criminalização entre as décadas de 1920 e 1940.
8. Os movimentos sociais no campo.
9. O regime militar e os movimentos políticos e culturais.
10. O processo de redemocratização e os novos movimentos sociais.
História Moderna e Contemporânea
1. A expansão marítimo-comercial dos séculos XV e XVI e as potências ibéricas.
2. O mercantilismo e a colonização européia nos séculos XVI e XVII.
3. O renascimento e os fundamentos do Iluminismo.
4. O estado absolutista e a Europa moderna do século XVI.
5. As origens e as conseqüências da reforma protestante.
6. A Revolução Industrial e os princípios democráticos da revolução Francesa no século XIX.
7. As contribuições do marxismo-leninismo e a revolução de outubro de 1917.
8. Descolonização e globalização contemporânea na África.
9. O período entre guerras: Fascismo e crise financeira de 1929.
10. A mudança social e cultural da década de 1960.

História Moderna e da América
1. Igreja, Idolatria e Inquisição na América Colonial.
2. Conquista da América e Representações sobre o Novo Mundo no Século XVI.
3. A Crise do Sistema Colonial e os Processos de Independência na América.
4. Imperialismo e Movimentos Sociais nas América.
5. Ditadura Militar na América na Segunda Metade do Século XX.
6. Reformas e Contrarreformas na Era Moderna.
7. Cultura, Mentalidades e Cotidiano na Modernidade.
8. A Transição do Feudalismo aos Tempos Modernos.
9. Estado Absolutista, Mercantilismo e Colonização.
10. 10 Renascimento, Iluminismo e Modernidade.
Teoria e Metodologia da História
1. História, retórica e mito na Antiguidade Clássica.
2. História e procedimentos metodológicos para análise documental.
3. História, narrativa e discurso.
4. História, tempo e memória.
5. História e os seus fundamentos epistemológicos.
6. História, historicismo e hermenêutica.
7. História e a Interdisciplinaridade: Filosofia e Ciências Sociais.
8. História socioeconômica: paradigmas e conceitos.
9. História cultural: paradigmas e conceitos.
10. História política: paradigmas e conceitos.
11. História, retórica e mito na Antiguidade Clássica.

HOSPITALIDADE E LAZER	
Gastronomia	
1.	A confeitaria tradicional e moderna.
2.	Utilização de equipamentos na panificação, métodos de fermentação, tipos de farinha, métodos de mistura, cálculo de percentagem.
3.	Técnica e preparação de pães clássicos.
4.	Planejamento e produção de cardápio de restaurantes de cozinha internacional.
5.	As competências gerenciais para elaborar projetos gastronômicos .
6.	Técnicas e preparação na cozinha internacional.
7.	A importância do protocolo de higiene pessoal, ambiental e de utensílios na manipulação de alimentos.
8.	Benefícios de uma alimentação saudável do ponto de vista nutricional e gastronômico.
9.	O processo de concepção e desenvolvimento de cardápio de restaurantes e seus fatores condicionantes.
10.	A confeitaria tradicional e moderna.
LETRAS	
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Letras/Língua Portuguesa	
1.	Contribuições e limitações dos PCNs no ensino de língua portuguesa.
2.	Concepções de aquisição da linguagem e sua contribuição para o ensino de língua portuguesa.
3.	Os processos fonológicos e morfossintáticos no ensino de língua portuguesa.
4.	Novas tecnologias e ensino de língua portuguesa.
5.	Semântica no ensino de língua portuguesa: processos formais, enunciativos e cognitivos.
6.	Gêneros discursivos e interdisciplinaridade no ensino de língua portuguesa.
7.	Eventos e práticas de letramento no ensino de língua portuguesa.
8.	Variação e mudança linguística no ensino de língua portuguesa.
9.	Texto e discurso no ensino de língua portuguesa.

10. Práticas de análise linguística e ensino de gramática em aulas de língua portuguesa.
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Letras
1. O estágio supervisionado no curso de licenciatura em letras: as relações entre teoria e prática.
2. O texto: diferentes abordagens teóricas e o ensino de línguas.
3. A prática de pesquisa no ensino de língua portuguesa: contribuições da linguística aplicada e da etnografia da escola.
4. Ensino de literatura na educação básica: a abordagem dos textos literários na sala de aula.
5. Práticas de ensino de língua portuguesa: procedimentos para o trabalho com leitura, (re)escrita e análise linguística.
6. Discurso e ensino: o livro didático como objeto complexo.
7. Oralidade e escrita no contexto das aulas de língua portuguesa: processos de ensino e aprendizagem.
8. A presença dos gêneros discursivos para o ensino de língua portuguesa.
9. Relação entre concepções de didática e de avaliação do ensino e da aprendizagem: implicações no cotidiano da sala de aula de língua portuguesa.
10. A transição paradigmática e suas implicações na didática da língua portuguesa.
Didáticas, Práticas de Ensino e Estágio em Língua Inglesa
1. Planejamento de ensino de língua inglesa.
2. Formação de professores para o uso de tecnologias no ensino de língua inglesa.
3. Formação de professor crítico-reflexivo para o ensino de língua inglesa.
4. Avaliação da aprendizagem no processo de ensino de língua inglesa.
5. Produção, uso e avaliação de materiais didáticos para o ensino de língua inglesa.
6. Integração entre ensino, pesquisa e extensão no estágio de língua inglesa.
7. Formação de professores de língua inglesa para atuar em contexto de educação inclusiva.
8. Aspectos identitários da carreira de docente de língua inglesa.
9. Políticas de formação de professores de língua estrangeira no Brasil.
10. Formação de professores de língua inglesa para atuar em contextos de letramentos múltiplos.

Língua Inglesa
1. Gêneros discursivos/textuais e ensino de língua inglesa.
2. Uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino de língua inglesa.
3. Usos de material didático no ensino de língua inglesa.
4. Metodologias inovadoras no ensino de língua inglesa.
5. Integração entre língua e cultura no ensino de língua inglesa.
6. Por que ensinar língua inglesa no Brasil?
7. Ensino de língua inglesa e desenvolvimento da autonomia do aprendiz.
8. Ensino de língua inglesa em contextos de multiletramentos.
9. A tradução como instrumento de ensino de língua inglesa.
10. Abordagem instrumental no ensino de língua inglesa.
Língua Portuguesa
1. As diferentes concepções de gramática.
2. Práticas de letramento em sala de aula.
3. Concepções de língua, linguagem e gramática.
4. Funções e categorias sintáticas da língua portuguesa.
5. Morfologia derivacional e flexional em língua portuguesa.
6. História externa e interna da língua portuguesa.
7. Concepções sobre o professor de língua materna.
8. Oralidade e escrita.
9. Articulação do texto.
10. Norma, diversidade e ensino.

Línguas
1. A Língua Portuguesa nas diversas áreas profissionais.
2. Gramática, análise linguística e produção discursiva.
3. A (re)construção do(s) sentido(s) do texto: os processos de compreensão.
4. Leitura e produção de gêneros acadêmicos.
5. Leitura e produção de texto e tecnologias digitais de informação e comunicação.
6. ESP – English for Specific Purposes: Inglês instrumental em universidades brasileiras.
7. A sala de aula como espaço de ensino-aprendizagem de línguas.
8. A língua inglesa nos contextos de multiletramentos.
9. Os professores de línguas e as abordagens de ensino-aprendizagem.
10. Avaliação de aprendizagem no processo de ensino de língua inglesa.
Linguística
1. Concepções de língua, linguagem e suas implicações com o ensino de Língua Portuguesa.
2. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa.
3. Processos morfológicos da língua portuguesa.
4. Descrição e análise das propriedades sintáticas da língua portuguesa.
5. Processos semânticos na língua portuguesa: convergências e divergências teóricas.
6. Linguagem e sociedade: norma, uso, variação e preconceito linguístico.
7. O signo: aspectos verbais, não verbais e ideológicos.
8. Processos de organização, compreensão e produção do texto e do discurso.
9. Letramento, produção de sentido e escrita.
10. Gêneros textuais e ensino: as diferentes perspectivas.

Literatura Brasileira
1. Gênese, evolução e crise dos gêneros literários.
2. Aspectos teóricos da narrativa: tempo e espaço.
3. Literatura brasileira e experiência urbana.
4. A tendência naturalista na literatura brasileira.
5. Imagens de pícaros e malandros na literatura brasileira.
6. Manifestações poéticas do período colonial brasileiro.
7. Literatura e nação no século XIX.
8. A questão do regionalismo na literatura brasileira.
9. Crítica da historiografia literária brasileira no século XX.
10. Prosa e poesia brasileiras contemporâneas.
Literatura Brasileira e Portuguesa
1. Gênese, evolução e crise dos gêneros literários.
2. Aspectos teóricos da narrativa: tempo e espaço.
3. A crítica literária brasileira no século XX.
4. Literatura e cinema: possibilidades estéticas.
5. Os entre-lugares da prosa moçambicana contemporânea.
6. Representações da violência na literatura africana.
7. Literatura brasileira e experiência urbana.
8. A tendência naturalista na literatura brasileira.
9. Imagens de pícaros e malandros na literatura brasileira.
10. Prosa e poesia portuguesas contemporâneas.

Literatura de Língua Portuguesa e Teorias Literárias
1. Gênese, evolução e crise dos gêneros literários.
2. Aspectos teóricos da narrativa: tempo e espaço.
3. A crítica literária brasileira no século XX.
4. Literatura e cinema: possibilidades estéticas.
5. Os entre-lugares da prosa moçambicana contemporânea.
6. Representações da violência na literatura africana.
7. Literatura brasileira e experiência urbana.
8. A tendência naturalista na literatura brasileira.
9. Imagens de pícaros e malandros na literatura brasileira.
10. Prosa e poesia portuguesas contemporâneas.
LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO
Linguagens de programação
1. Programação Estruturada: fundamentos, estruturas básicas de controle.
2. Modularização de programas: coesão vs. acoplamento.
3. Testes de software: fundamentos, modelos e estratégias.
4. Complexidade de algoritmos: fundamentos, complexidades de tempo de execução e de memória; pior caso, melhor caso e caso médio.
5. Algoritmos de ordenação de dados: métodos (bolha, inserção, seleção, comparação), desempenho, estabilidade, vantagens e desvantagens.
6. Algoritmos de pesquisa: seqüencial, binária e indexada.
7. Paradigmas da Orientação a Objetos: classe, herança e polimorfismo.
8. Ergonomia e Usabilidade: Critérios para a construção de interfaces amigáveis.
9. Ergonomia e Usabilidade: Construção de Interfaces Orientadas a Objeto.
10. Interface Homem-Máquina: Interfaces Orientadas à Acessibilidade.

LINGÜÍSTICA E LETRAS
Linguística e Língua Portuguesa
1. Concepções de língua, linguagem e gramática.
2. Sistema linguístico: níveis fonético e fonológico da língua portuguesa.
3. Processos morfológicos da língua portuguesa.
4. Descrição e análise das propriedades sintáticas da língua portuguesa.
5. Aspectos semânticos da língua portuguesa: as diferentes perspectivas teóricas.
6. Linguagem e sociedade: norma, uso, variação e preconceito lingüístico.
7. Variação e mudança lingüística.
8. Processos de organização, compreensão e produção do texto e do discurso.
9. Teorias de aquisição da linguagem.
10. Gêneros textuais e ensino: as diferentes perspectivas.
MATEMÁTICA
Didáticas , Práticas de Ensino e Estágio em Matemática
1. Os recursos metodológicos em ambientes de ensino-aprendizagem da matemática.
2. A avaliação e as relações entre o ensino e a aprendizagem de matemática.
3. Diferentes concepções de matemática e de ensino de matemática e a prática de sala de aula.
4. Educação Matemática, Interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos em sala de aula.
5. O uso das tecnologias no ensino e aprendizagem de matemática e a formação de professores.
6. O estágio e a formação inicial dos professores de matemática.
7. As relações entre as metodologias de ensino da matemática e o estágio.
8. Perspectivas contemporâneas para a formação de professores de matemática.
9. A educação multicultural e a etnomatemática.

10. A prática do professor de matemática na sala de aula: fundamentos, reflexões e desafios.
Geometria e Topologia
1. Homotopia e estabilidade; A desigualdade isoperimétrica.
2. O Teorema do mergulho de Whitney; Derivada covariante, transporte paralelo e geodésicas.
3. O Teorema de Sard-Brown; Aplicação exponencial e Teorema de Hopf-Rinow.
4. O Teorema do ponto-fixo de Lefschetz; O Teorema de Gauss-Bonnet e aplicações.
5. O Teorema de fibração de Ehresmann e aplicações; Primeira e segunda variações do comprimento de arco – Teorema de Bonnet.
6. O Teorema de Poincaré-Hopf; Campos de Jacobi e pontos conjugados.
7. O Teorema de separação de Jordan-Brouwer; Variedades Riemannianas e conexões afins.
8. O Teorema de Borsuk-Ulam; Aplicação exponencial e propriedades minimizantes das geodésicas.
9. Transversalidade e o Teorema de Extensão; Teorema de Hilbert.
10. O Teorema do grau de Hopf; O Teorema de comparação de Rauch.
Matemática Superior
1. Equações diferenciais lineares ordinárias de primeira e segunda ordem.
2. Fórmula integral de Cauchy.
3. Grupo de permutações e teorema de Cayley.
4. Integração de funções de uma ou mais variáveis e aplicações.
5. Máximos e mínimos de funções de uma variável.
6. Máximos e mínimos de funções de duas variáveis.
7. O teorema do valor médio e aplicações.
8. O teorema fundamental do cálculo e aplicações.
9. Teorema fundamental da aritmética e aplicações.
10. Transformações lineares e o teorema do núcleo e da imagem.

Matemática Superior e Probabilidade e Estatística
1. Equações diferenciais lineares ordinárias de primeira e segunda ordem.
2. Fórmula integral de Cauchy.
3. Grupo de permutações e teorema de Cayley.
4. Integração de funções de uma ou mais variáveis e aplicações.
5. Máximos e mínimos de funções de uma variável. Máximos e mínimos de funções de duas variáveis.
6. O teorema do valor médio e aplicações.
7. O teorema fundamental do cálculo e aplicações.
8. Teorema fundamental da aritmética e aplicações Transformações lineares e o teorema do núcleo e da imagem.
9. Equações diferenciais lineares ordinárias de primeira e segunda ordem.
10. Fórmula integral de Cauchy.
METEOROLOGIA
Meteorologia
1. Evapotranspiração.
2. Balanço hídrico climatológico.
3. Sistema solo-planta-atmosfera.
4. Zoneamento agro/bioclimático.
5. Bioclimatologia.
6. Balanço de energia.
7. Comportamento espectral de alvos.
8. Processamento digital de imagens.
9. Georreferenciamento de imóveis rurais.
10. Fotografias aéreas.

MORFOLOGIA E FISIOLOGIA	
Anatomia, Fisiologia Comparada e Embriologia	
1.	Aspectos anatômicos e funcionais do sistema cardiovascular.
2.	Aspectos anatômicos do sistema locomotor.
3.	Fisiologia e anatomia comparada do sistema digestório.
4.	O coração como uma bomba.
5.	Fisiologia comparada do movimento (contração muscular).
6.	Potencial de membrana e potencial de ação.
7.	Formação de urina – filtração glomerular, reabsorção e secreção tubular em mamíferos.
8.	Fisiologia do eixo hipotalâmico-hipofisário em vertebrados.
9.	Anatomia e embriologia do sistema nervoso central.
10.	Primeira e segunda semana de desenvolvimento embrionário.
Histologia, Anatomia e Fisiologia Geral	
1.	Potenciais de membrana e sinapses.
2.	Sistema Endócrino.
3.	Sistema Osteomioarticular.
4.	Sistema Nervoso.
5.	Sistema Respiratório.
6.	Sistema Cardiovascular.
7.	Sistema Urinário.
8.	Sistema Digestório.
9.	Sistema Endócrino.
10.	Sistema Linfático.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
Probabilidade e Estatística	
1. Análise exploratória de dados.	Medidas de centralidade: média aritmética, moda e mediana. Medidas de posição ou separatizes: decil, quartil e percentil. Medidas de dispersão: amplitude, desvios, desvio médio absoluto, variância, desvio padrão e coeficiente de variação.
2. Probabilidade	Definição clássica e frequentista Propriedades gerais Probabilidade condicional e independência Teorema da probabilidade total e teorema de Bayes
3. Distribuições de probabilidade – modelos discretos	Variável aleatória discreta; esperança e variância Distribuição de Bernoulli Distribuição binomial Distribuição de Poisson
4. Função de densidade de probabilidade – modelos contínuos	Variável aleatória contínua; esperança e variância Distribuição uniforme Distribuição exponencial Distribuição normal
5. Amostragem	População e amostra Amostragem probabilística e não-probabilística Amostragem aleatória simples, sistemática e estratificada Distribuição amostral da média Teorema do limite central
6. Inferência estatística – estimação	Parâmetro, estatística, estimador e estimativa Propriedades de estimadores: vício, consistência e eficiência Estimadores de máxima verossimilhança Estimação intervalar
7. Inferência estatística – testes de hipóteses	Tipos de hipóteses Região crítica e região de não rejeição Tipos de erros Nível de significância e poder do teste Nível descritivo do teste Teste de hipótese para a média com variância conhecida e desconhecida
8. Análise de regressão linear simples	Diagrama de dispersão Coeficiente de correlação linear Modelo de regressão linear simples: equação da reta ajustada Estimação dos parâmetros por mínimos quadrados
9. Análise de variância	Problema inicial: teste de média para mais de duas populações Modelo matemático Decomposição da soma de quadrados totais Quadrados médios

Construção do teste F Quadrado da Anova
10. Análise de dados categóricos Variáveis categóricas Tabelas de contingência Teste de independência Teste de homogeneidade Teste exato de Fisher
PRODUÇÃO VEGETAL
Produção Vegetal
1. Fisiologia da produção das principais espécies de interesse agrícola na região do cerrado.
2. Tolerância à estresse biótico e abiótico em culturas de interesse agrícola na região do cerrado.
3. Condições edafoclimáticas adequadas para o cultivo de culturas de interesse agrícola no cerrado brasileiro.
4. Principais doenças das culturas de interesse agrícola no cerrado.
5. Táticas de manejo de doenças das culturas de interesse agrícola na região do cerrado.
6. Processo de deterioração e avaliação da qualidade de semente.
7. Fatores envolvidos na secagem, beneficiamento e armazenamento de sementes.
8. Padrões para produção de sementes de espécies de interesse de agrícola no cerrado brasileiro.
9. Manejo das pragas principais de milho, sorgo, cana-de-açúcar, algodão e plantas de cobertura.
10. Aspectos fitotécnicos a serem considerados no planejamento e condução de espécies hortícolas.
PSICOLOGIA
Psicologia do Ensino e da Aprendizagem
1. Contribuições da Psicanálise freudiana para a o processo de Ensino e Aprendizagem.
2. Contribuições da Teoria Comportamental de Skinner para o processo de Ensino e Aprendizagem.
3. Contribuições da Epistemologia Genérica de Jean Piaget para o processo de Ensino e Aprendizagem.
4. As dimensões biopsicossociais do desenvolvimento humano e suas repercussões no processo de ensino aprendizagem.
5. Fundamentos teóricos e metodológicos de Vigotsky e suas implicações no processo de intervenção pedagógica.
6. Epistemologia e as bases das teorias psicológicas (inatismo, empirismo, interacionismo).

7. A criatividade como elemento propulsor dos processos de ensino e de aprendizagem.
8. Afeto, cognição e relações sociais no processo de ensino e aprendizagem.
9. Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem e o processo de inclusão: desafios e perspectivas.
10. O Bullying e as demais formas de rótulos e preconceitos no processo de ensino e aprendizagem: prevenção e intervenção.
QUÍMICA
Ensino de Química
1. Pesquisa e tendências atuais para o Ensino de Química.
2. O papel da experimentação, da história da Química e da linguagem no ensino-aprendizagem de Química.
3. O cotidiano, a contextualização, a interdisciplinaridade e suas relações com o Ensino de Química.
4. O Ensino de Química e a formação de professores.
5. Recursos didáticos, novas tecnologias da informação e elaboração de material didático na Educação Química.
6. Estrutura atômica e aspectos relacionados ao Ensino de Química.
7. Ligações Químicas e aspectos relacionados ao Ensino de Química.
8. Ácidos e bases e aspectos relacionados ao Ensino de Química.
9. Princípios fundamentais da Cinética Química e aspectos relativos para o Ensino de Química.
10. Princípios fundamentais da Termodinâmica Química e dos Equilíbrios Químicos e aspectos relacionados ao Ensino de Química.
Química Analítica e Geral
1. Equilíbrio de solubilidade: Produto de solubilidade, fatores que afetam o equilíbrio de solubilidade, força iônica, íon comum, formação de complexos, reação do cátion e/ou do ânion com a água.
2. Equilíbrio ácido-base: sistemas monopróticos, cálculos de pH, ácidos e bases fortes, ácidos e bases fracas, grau de dissociação, equilíbrios em ácidos fracos, equilíbrio em bases fracas, sistemas tamponantes.
3. Fundamentos de eletroquímica: conceitos básicos, células galvânicas, potenciais padrões, equação de Nernst, constante de equilíbrio.
4. Métodos cromatográficos de análise: princípios, instrumentação e aplicações relacionadas aos métodos cromatográficos em fase gasosa (GC) e fase líquida (LC).
5. Espectroscopia atômica: princípios, instrumentação e aplicações.
6. Espectrometria de absorção molecular: princípios, instrumentação e aplicações.

7. Métodos volumétricos: conceito e aplicações.
8. Métodos gravimétricos: conceito e aplicações.
9. Estatística aplicada à química analítica.
10. Preparo de amostras: amostragem, abertura de amostras, técnicas de extração, pré-concentração.
Química Geral e Orgânica
1. Estrutura Atômica e Tabela Periódica.
2. Ligações Químicas e Estrutura Molecular.
3. Métodos Cromatográficos (Cromatografia Líquida e gasosa).
4. Espectrometria de Absorção Atômica.
5. Espectrometria de Emissão Atômica.
6. Espectrometria de Absorção Molecular no Ultravioleta/Visível.
7. Espectrometria de Massa Atômica.
8. Métodos e Técnicas de Preparo de Amostras.
9. Espectrometria de Absorção Molecular no Infravermelho.
10. Validação em Análise Química.
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL
Manejo Florestal
1. Análises das estruturas de florestas nativas.
2. Dendrometria e Inventário Florestal.
3. Dinâmicas de sucessão e estudos de crescimento e produção de florestas nativas.
4. Economia de Recursos Florestais.
5. Entomologia Florestal.
6. História e desenvolvimento do manejo de florestas nativas.

7. Impactos ambientais da atividade de manejo de florestas nativas.
8. Manejo de floresta nativa.
9. Patologia Florestal.
10. Política, Legislação e Administração Florestal.
Silvicultura
1. Produção de sementes florestais.
2. Produção de mudas florestais.
3. Seleção de espécies florestais.
4. Espaçamento de plantio de espécies florestais.
5. Implantação de povoamentos florestais.
6. Poda de espécies florestais.
7. Desbastes de povoamentos florestais.
8. Definição e tipos de sistemas agroflorestais.
9. Sistemas de certificação nacionais e internacionais de produtos florestais.
10. Comunicação florestal: métodos e técnicas.
RECURSOS FLORESTAIS, ENGENHARIA FLORESTAL E ENGENHARIA AGRÍCOLA
Conservação da Natureza, Engenharia de Água e Solo
1. Propriedades físico-hídricas do solo.
2. Evapotranspiração.
3. Planejamento e dimensionamento de irrigação por aspersão.
4. Planejamento e dimensionamento de irrigação localizada.
5. Manejo de irrigação.
6. Fertirrigação.

7. Reúso de água na agricultura.
8. Drenagem de solos agrícolas.
9. Outorga de água para irrigação.
10. Controle de poluição no meio físico.
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS OU PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA
Tecnologia de Alimentos ou Laticínios
1. Princípios e métodos de conservação dos alimentos.
2. Controle de qualidade na indústria de alimentos.
3. Microbiologia de alimentos.
4. Características gerais e composição do leite.
5. Fundamentos do processamento de queijos.
6. Leites processados: leite pasteurizado, UHT, leite em pó e leite condensado.
7. Tecnologia de iogurte, leites fermentados e bebidas lácteas.
8. Contaminação e alterações microbiológicas em alimentos.
9. Análise: Físico-química, sensorial e microbiológica em alimentos.
10. Influência do processamento na qualidade nutricional dos alimentos.
SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO
Sociologia, Filosofia, Antropologia e Educação
1. Cultura e ideologia.
2. Classes sociais e divisão social do trabalho.
3. Movimentos sociais e mudança social.
4. Trabalho e reestruturação produtiva.
5. Conceito e significado de filosofia.

6. Antropologia filosófica e natureza humana.
7. Filosofia, educação e formação.
8. Educação, Currículo, Cultura e Etnocentrismo.
9. Políticas educacionais e neoliberalismo.
10. Formação e Profissionalização Docente: tendências e debates.
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA
Dermatoestética
1. Pênfigo foliáceo e pênfigo vulgar.
2. Hanseníase.
3. Dermatofitoses.
4. Sífilis.
5. Dermatite atópica.
6. Zoodermatoses.
7. Dermatoviroses.
8. Dermatite de contato.
9. Psoríase.
10. Acne.
ZOOTECNIA
Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia
1. Evolução em pequenas populações animais e manutenção da diversidade genética.
2. Indicadores fisiológicos, imunológicos e comportamentais do bem estar animal.
3. Efeitos do clima sobre o desempenho dos animais de interesse zootécnico.
4. Nutrição, digestão e estresse nutricional.

5. Ambiência em instalações para animais domésticos e índices de conforto térmico.
6. Estudo das biomoléculas e suas dinâmicas de regulação e síntese no metabolismo animal.
7. Ecologia comportamental.
8. Conceitos básicos em etologia: comportamentos inatos e aprendidos, filogenia e neurofisiologia do comportamento.
9. Evolução das características comportamentais e genética comportamental.
10. Ontologia do comportamento e influência ecológica sobre os sistemas sociais dos animais domésticos.
Produção Animal
1. Aspectos relacionados ao manejo nutricional de ruminantes e monogástricos.
2. Alimentos volumosos e concentrados em nutrição animal.
3. Manejo sanitário para a produção de aves e suínos.
4. Manejo reprodutivo para produção de bovinos, ovinos, caprinos e suínos.
5. Processamento de grãos para uso em alimentação animal.
6. Manejo e conservação de forragens.
7. Aplicações do melhoramento genético na produção animal.
8. Importância do bem-estar e ambiência para a criação de animais.
9. Manejo e criação de espécies silvestres e exóticas.
10. Sistemas de produção em ambientes aquáticos.

Anexo III
Ficha de Pontuação

4ª ETAPA

AValiação de Títulos e Produção Científica

Protocolo n.		Data:	
Inscrição:	Nome do candidato:		RG:
Cidade:		Local:	
Habilitação: () Classe II – Especialista () Classe III – Mestre () Classe IV – Doutor			
Unidade Universitária:			
Grande área de conhecimento:			
Área de conhecimento:			
Área do concurso:			

I – ATIVIDADES DE ENSINO

I – 1 ENSINO (*)	Pontuação	Pontuação Obtida
Magistério no ensino médio ou fundamental	2 pontos por ano efetivamente lecionado ou fração por ano	
Disciplina ministrada no magistério superior	0,5 ponto para cada 32 horas de aulas efetivamente ministradas limitado a um total de 30 pontos	

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

I – 2 ENSINO – ORIENTAÇÃO (*)	Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1 Aluno orientado em tese de doutorado defendida e aprovada (**)	25		
2 Aluno orientado em dissertação de mestrado defendida e aprovada (**)	18		
3 Aluno orientado em monografias de especialização aprovada	5		
4 Orientação em trabalho de conclusão de curso (por projeto)	3		
5 Aluno bolsista orientado em iniciação científica dentro de programa institucional	3		
6 Orientação por projeto de extensão/cultura, dentro de programa institucional	3		
7 Aluno orientado em monitoria, dentro de programa institucional	1		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

(**) A atividade de co-orientação será pontuada com a metade dos pontos estabelecidos neste item.

I – 3 OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (*)	Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1 Membro de banca de concursos para docentes efetivos	4		
2 Membro de banca de defesa de tese de doutorado	4		
3 Membro de banca de defesa de dissertação de mestrado	3		
4 Membro de banca de qualificação de doutorado	2		
5 Membro de banca de qualificação de mestrado	1		
6 Membro de banca de monografia, trabalho de conclusão de curso	1		
7 Cursos, palestras ou treinamento não curricular ministrados para docentes, funcionários ou alunos	1		
8 Premiação ou láurea relacionada à área acadêmica	3		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

II – PRODUÇÃO INTELECTUAL

II – 1 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA		Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1	Artigo de opinião (limitado a 10 pontos) (*)	1		
2	Manual, catálogo ou boletim, com ficha catalográfica (organizador/redator)	5		
3	Artigo em periódico especializado com corpo editorial (*)	15		
4	Resumo ou resenha em periódico especializado com corpo editorial (*)	5		
5	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística (*)	1		
6	Apresentação oral de trabalhos em anais do congresso científico (*)	3		
7	Apresentação de trabalho no formato painel em congresso científico (*)	1		
8	Resumo publicado em anais de congresso científico (*)	2		
9	Trabalho completo publicado em anais de congresso científico (*)	5		
10	Trabalho premiado em evento nacional ou internacional	8		
11	Livro publicado em editora com corpo editorial	25		
12	Livro traduzido e publicado em editora com corpo editorial	15		
13	Capítulo de livro publicado em editora com corpo editorial	12		
14	Organização de livro (coletânea), publicado em editora com corpo editorial	12		
15	Monografia de especialização defendida e aprovada	7		
16	Dissertação de mestrado defendida e aprovada	22		
17	Tese de doutorado defendida e aprovada	40		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

II – 2 PRODUÇÃO TÉCNICA OU TECNOLÓGICA (*)		Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1	Produção de software com divulgação em anais de congresso ou periódicos com corpo editorial	15		
2	Pareceres técnicos emitidos em consultorias oficializadas por convites, convênios, contratos ou portarias da administração e consultoria <i>ad hoc</i>	3		
3	Produto ou processo de desenvolvimento ou geração de trabalho com patente	22		
4	Editoria de livro com corpo editorial	10		
5	Editoria de periódico especializado com corpo editorial (por volume)	10		
6	Trabalho de editoria em comunicação (por ano)	3		
7	Promoção ou produção de eventos culturais, artísticos e esportivos	5		
8	Editoria de anais de eventos científicos, máximo de dois eventos por ano	5		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

III – ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

III – 1 ATIVIDADES EM PROJETOS DE PESQUISA (*)		Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1	Participante de projeto de pesquisa com financiamento	4		
2	Participante de projeto de pesquisa sem financiamento	2		
3	Coordenador de projeto de pesquisa com financiamento (**)	4		
4	Coordenador de projeto de pesquisa sem financiamento (**)	2		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

(**) Pontuar também como participante.

III – 2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (*)		Pontuação	Quantidade	Pontuação obtida
1	Participante de projeto de extensão/cultura	2		
2	Curso de extensão ministrado com 40 ou mais horas	4		
3	Curso de extensão ministrado com menos de 40 horas	2		
4	Palestrante, conferencista ou participante em mesa redonda de evento científico, cultural ou artístico	3		
5	Outras atividades de extensão, cultura e esportes diferentes das anteriores	2		
6	Coordenador de projetos de extensão e cultura (**)	2		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

(**) Pontuar também como participante.

IV – ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO

IV – 1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO		Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1	Participação em estágio de pós-doutorado	4 (**)		
2	Candidato regularmente matriculado em programa de doutorado (máximo de 4 pontos)	2 (**)		
3	Candidato regularmente matriculado em programas de mestrado (máximo de 4 pontos)	1 (**)		
4	Curso de aperfeiçoamento realizado com carga horária superior a 40 horas (*)	1		
5	Participação em congressos, seminários, encontros, jornadas, etc (*)	1		
6	Conclusão de curso de pós-doutorado (exclui o item 1 desta tabela)	8		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos.

(**) Pontuar por semestre.

V – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO

V – 1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO		Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
1	Atividades acadêmicas e administrativas designadas por portarias do reitor, pró-reitor, diretor de Unidade Acadêmica ou cargos equivalentes com carga horária $\geq$ 430 horas	2 (**)		
2	Representante em entidade científica, artística e cultural com carga horária igual ou superior a 430 horas	2 (**)		
3	Representante em comissão de órgão governamental, com carga horária igual ou superior a 430 horas	2 (**)		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos

(**) As atividades com carga horária inferior a 430 horas serão pontuadas proporcionalmente às horas efetivamente utilizadas com a correspondência de 02 para 430 horas.

V – 2 ATIVIDADES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA (**)		Pontuação	Quantidade	Pontuação Obtida
Reitor		14		
Vice-reitor ou pró-reitor		12		
Assessor direto da reitoria		3		
Coordenador vinculado à reitoria, às pró-reitorias ou direção		3		
Diretor de Unidade Universitária ou órgão equivalente		10		
Vice-diretor de unidade universitária ou órgão equivalente		4		
Coordenador de programa de pós-graduação stricto sensu		6		
Coordenador de programa de pós-graduação lato sensu		4		
Coordenador de curso de graduação		5		

(*) Considerar apenas os últimos cinco anos

(*) Excluídas as atividades do item V - 1

TOTAL DE PONTOS	
1. Para calcular a nota de títulos (NT) de cada candidato, a banca examinadora, usando os resultados da aplicação da tabela de pontuações máximas na prova de títulos, Anexo III, adotará o seguinte procedimento: a. atribuir nota 100 à maior pontuação obtida no item I – Atividades de Ensino e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota; b. atribuir nota 100 à maior pontuação obtida no item II – Produção Intelectual e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota. c. atribuir nota 100 à maior pontuação obtida no item III – Atividades de Pesquisa e Extensão e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota. d. atribuir nota 100 à maior pontuação obtida no item IV – Atividades de Qualificação e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota. e. atribuir nota 100 à maior pontuação obtida no item V – Atividades Administrativas e de Representação e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota. f. calcular a nota da avaliação de títulos de cada candidato pela média aritmética das notas dessas cinco classes de atividades. OBS.: Caso em algum item, não haja concorrente pontuado, será atribuída nota 0 (zero) a estes candidatos (item 154 do Edital).	
Espaço a ser utilizado pela banca corretora:	

_____, ____ de _____

Assinatura do candidato

Assinatura do responsável pelo recebimento de títulos